

FIDELIDADE ANGOLA, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS DE 2017

ÍNDICE

- 1 Governação da Sociedade
- 2 Principais indicadores
- 3 Relatório do Conselho de Administração
- 4 Demonstrações Financeiras
- 5 Notas às Demonstrações Financeiras
- 6 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Relatório de Auditoria



2

1. GOVERNAÇÃO DA SOCIEDADE

Handwritten notes and signatures in blue and green ink, including a circled signature and the number 3.

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Maria Isabel Toucedo Lage
Paulo Sérgio Moreira Ribeiro Graça

Presidente
Secretário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Manuel Alvarez Quintero
Armando Jorge Aleixo Ferreira Mota
José Jaime Agostinho de Sousa Freitas
Henrique Jorge do Sacramento e Sousa
Carlos Fernando Silva Westerman
André Simões Cardoso
Luis Jaime Marques

Presidente
Vogal
Vogal
Vogal
Vogal
Vogal
Vogal

COMISSÃO EXECUTIVA

Armando Jorge Aleixo Ferreira Mota
Carlos Fernando Silva Westerman
Henrique Jorge do Sacramento e Sousa

Presidente
Vogal
Vogal

COMISSÃO DE VENCIMENTOS

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Joana Maria Brandão de Queiroz Simões Ribeiro
José Jaime Agostinho de Sousa Freitas

Presidente
Vogal
Vogal

CONSELHO FISCAL

António Paulo Martins Pereira Coelho
Rui Abel Serra Martins
Oseias Mendonça Raul Casimiro
Daniel José Venâncio Guerreiro

Presidente
Vogal
Vogal
Suplente

AUDITOR EXTERNO

Ernst & Young

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top left, a signature at the top right, and several initials and a small number '4' at the bottom.

2. PRINCIPAIS INDICADORES



Handwritten signatures and initials in blue and green ink, including a circled signature and a signature with the number 5.

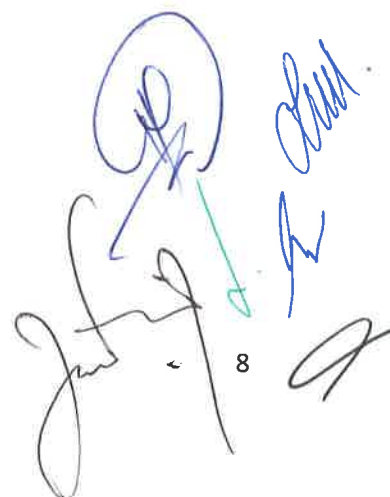
<p>13,3</p> <p>mil milhões AKZ Prémios Emitidos Seguro Directo e Resseguro Aceite</p>	<p>15%</p> <p>Quota de Mercado</p>	<p>88%</p> <p>Principais ramos de negócio (prémios emitidos)</p> <p>Doença – 42% Incêndio e outros danos – 23%</p>
<p>269</p> <p>mil milhões AKZ Activo Líquido</p>	<p>204</p> <p>Nº Colaboradores</p>	<p>88,5%</p> <p>Rácio Combinado Ajustado de anulações prémios extraordinárias, líquidas de resseguro</p>
<p>376</p> <p>milhões AKZ Resultado Líquido</p>	<p>1,9</p> <p>mil milhões AKZ Capitais Próprios</p>	<p>20%</p> <p>Rentabilidade dos Capitais Próprios</p>

Handwritten signatures in blue and green ink, including a large blue signature and a smaller green signature.

3. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Handwritten signatures and initials in blue and green ink, including a circled signature and a signature with the number 7.

O Conselho de Administração da Fidelidade Angola, S.A., em cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis, apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2017.



Handwritten signatures and a stamp in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are in cursive script. A circular stamp is visible, partially overlapping the signatures. The number '8' is written below the signatures.

3.1 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

AMBIENTE ECONÓMICO GLOBAL EM 2017

Geral

Ultrapassados alguns factores de risco, predominantemente na Europa, a economia mundial registou um bom desempenho ao longo do ano, antecipando-se que tenha crescido cerca de 3,7%.

As economias mais desenvolvidas terão crescido 2,2%, beneficiando da aceleração das economias dos EUA, Zona Euro e Japão. As economias emergentes terão registado um crescimento de 4,9%, com destaque para a recuperação da América Latina (1,2% em 2017). Este movimento de aceleração do crescimento mundial beneficiou da permanência de condições financeiras muito acomodáticas, da evolução benigna dos preços das principais matérias-primas e das melhorias observadas no mercado de trabalho em várias economias, desenvolvidas e emergentes, dando suporte à recuperação da procura global. A inflação aumentou ligeiramente, contida pelos preços das matérias-primas e dos custos salariais, atingindo 1,7% nas economias desenvolvidas, enquanto as economias emergentes abrandaram para 4,1%.

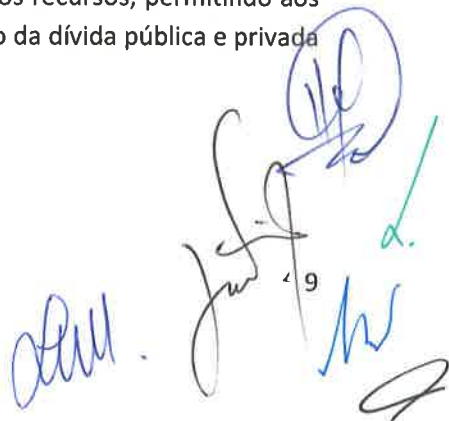
EUA

A economia dos EUA deverá ter crescido 2.4% em 2017, tirando partido da aceleração do ritmo de crescimento nos 2º e 3º trimestre e do facto de os indicadores relativos ao quarto trimestre apontarem para a continuação de uma dinâmica positiva. A forte recuperação do mercado de trabalho – a taxa de desemprego situava-se em 4,1% em Novembro – suportou o consumo privado; num ambiente de maior confiança quanto à evolução da procura interna e externa, assistiu-se também à recuperação do investimento, que numa primeira fase se focou no sector energético, mas que ao longo do ano se estendeu a outros sectores, nomeadamente à actividade manufactureira. Já no final do ano, a aprovação da reforma fiscal veio dar suporte à permanência de um cenário de crescimento em 2018.

China

A economia chinesa cresceu acima das expectativas iniciais, de forma estável, coordenada e sustentável. A recuperação das exportações e a importância cada vez maior do crescimento do mercado interno permitiu compensar a desaceleração das exportações nos anos anteriores e suportar o crescimento da classe média. O crescimento económico a preços constantes terá atingido 6,9%, com destaque para o sector dos serviços com +8%, com a indústria transformadora a crescer +6,6% e o sector primário +3,9%.

As reformas em curso permitiram aumentar a eficiência na utilização dos recursos, permitindo aos agentes económicos maior margem de autofinanciamento, com redução da dívida pública e privada e menor procura de financiamentos alternativos (*shadow banking*).

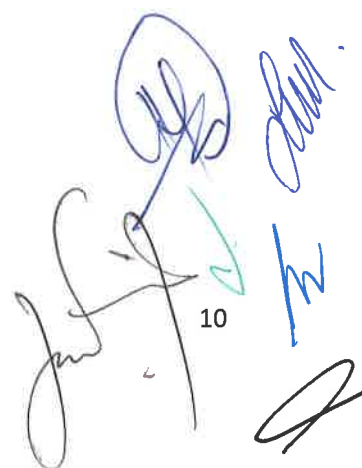


Zona Euro

Em 2017 a Zona Euro terá crescido de forma consistente, com o PIB real a aumentar 2.3%, beneficiando da aceleração em praticamente todas as suas economias. As condições financeiras muito acomodáticas, o baixo preço dos bens energéticos, a recuperação da confiança entre os agentes económicos e a redução dos riscos políticos associados à realização de eleições em algumas das suas principais economias, justificam o maior dinamismo da actividade durante este ano. A procura interna continuou a ser o principal impulsionador do crescimento, mas a recuperação das exportações permitiu que o contributo da procura externa voltasse a ser positivo. Importante ao longo do ano foi a melhoria do mercado de trabalho, observando-se a recuperação do emprego que não foi acompanhada pela aceleração dos salários, pelo que a taxa de inflação se manteve reduzida em 1.6%, apesar do fortalecimento da actividade económica.

África subsaariana

Após uma forte desaceleração das economias nos últimos dois anos, a região tem vindo a recuperar gradualmente com o Produto Interno Bruto a crescer 2,4%. O ambiente externo foi especialmente favorável, com o aumento do crescimento global e dos preços da energia e dos metais, assim como as condições de financiamento externo das economias da região.



10

AMBIENTE ECONÓMICO PREVISTO PARA 2018

Geral

Estima-se que o PIB global cresça 3,9% em 2018, reforçando as expectativas positivas geradas pela reforma fiscal nos EUA, pelo crescimento estável e sustentado da China e pela recuperação da Zona Euro. Este ambiente positivo poderia suportar o desenvolvimento de reformas estruturais em muitas economias, assim como o reforço da cooperação multilateral.

EUA

Em 2018, a economia dos EUA deverá crescer cerca de +2,4%, mantendo as expectativas quanto ao seu desempenho. No entanto, permanece alguma incerteza quanto à evolução das taxas de juro e quanto à capacidade da administração Trump cumprir os programas de reformas e reabilitação de infra-estruturas anunciados. A situação política parece algo indefinida apesar da maioria republicana no Senado e no Congresso, tendo a proposta de orçamento para o corrente ano sido reprovada pelo Senado.

China

Espera-se que a economia chinesa mantenha em 2018 um ritmo de crescimento estável de cerca de 6,4%, um pouco mais lento que em 2017. A orientação da economia para as exportações tenderá a diminuir, compensada pelo crescimento do mercado interno e pela melhoria das condições de vida da população, em particular nas zonas rurais. Espera-se também regulação mais apertada e rigorosa no mercado imobiliário e nas questões ambientais, o que poderá condicionar um pouco o crescimento da economia. Os esforços de supervisão e regulação dos serviços financeiros tenderão a estabilizar, parecendo que as autoridades terão sido bem sucedidas no combate ao branqueamento de capitais e outras formas de corrupção, assim como na prevenção contra investimentos de risco ou outros alheios às prioridades definidas pelo Governo Central.

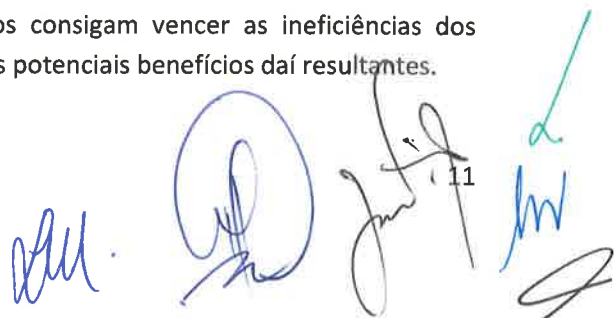
Zona Euro

As economias da Zona Euro devem continuar a beneficiar das condições favoráveis já verificadas em 2017, ainda que se espere um ligeiro abrandamento do crescimento para 2,2%. Na generalidade, o emprego tem vindo a aumentar, com algumas economias já próximas do pleno emprego. A inflação tenderá a estabilizar em torno de 1,6%.

África subsaariana

Em 2018, a tendência de recuperação dos preços das matérias-primas, e em particular do petróleo, pode contribuir para a melhoria do ambiente económico, com o PIB a crescer +3,2%. No entanto, as perspectivas de crescimento são algo moderadas, ainda longe dos valores atingidos entre 2010 e 2014. O PIB *per capita* deverá crescer lentamente, com impacto ligeiro no nível de vida das classes médias e na redução da pobreza.

Espera-se que no futuro os países menos desenvolvidos consigam vencer as ineficiências dos investimentos limitativas da sua capacidade para auferir os potenciais benefícios daí resultantes.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. The signatures are stylized and appear to be in blue ink. There is a small number '11' written near the bottom right corner.

ECONOMIA ANGOLANA

A produção de petróleo e actividades associadas representa ainda mais de 50% do Produto Interno Bruto, mais de 70% da receita fiscal e mais de 90% das exportações do País. A exportação de diamantes é a segunda maior fonte de receitas das exportações, com 5% do total.

A queda dos preços do petróleo desde 2015 atingiu os valores mais baixos da última década em 2017. Este factor e a depreciação do Kwanza provocaram uma forte diminuição das reservas cambiais, agravando ainda mais as dificuldades de muitas empresas estrangeiras do sector não petrolífero, forçando muitas a abandonar o País ou a reduzir a sua actividade.

Durante 2017, a economia angolana terá crescido cerca de 1,5%. A inflação terá ultrapassado 40%, com o desemprego a atingir mais de 20% da população activa. A dívida pública terá atingido 88% do PIB. Quanto à taxa de juro recomendada, terá aumentado para 20%.

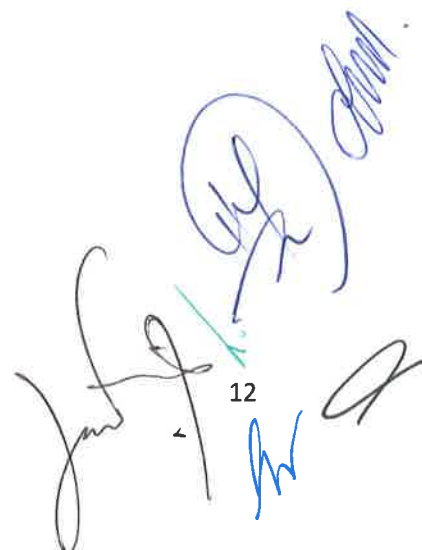
Em 2017, os principais destinos das exportações de Angola eram a China (com 54% das exportações), a Índia (8%), os EUA (6%), a África do Sul (5%) e a França (7%); quanto aos principais fornecedores, destacaram-se Portugal (16% das importações), os EUA (13%) e a China (12%). O saldo da balança de transacções correntes ter-se-à agravado para -0,4% do PIB.

Os esforços empreendidos para o desenvolvimento sustentável (em linha com a agenda da ONU Horizonte 2030) foram algo comprometidos com o abrandamento (em alguns casos a suspensão) de projectos estruturantes.

O sistema bancário foi obrigado a absorver grande parte destes efeitos sobre a economia. A escassez de divisas e a diminuição das reservas cambiais obrigou as autoridades a restringir a emissão de moeda procurando travar a desvalorização acentuada face às principais divisas, o que veio agravar a conjuntura económica e que se terá reflectido sobretudo no aumento do crédito mal parado.

As medidas tomadas pelo novo Presidente, nomeadamente a implementação do Programa de Estabilização Macroeconómica, poderão contribuir para melhorar gradualmente as perspectivas da economia no médio prazo, sendo provável que a desvalorização do Kwanza antecipada pelo mercado informal (Kinguilas) venha agravar as pressões inflacionistas.

Presentemente, a diplomacia económica desenvolvida pelas autoridades parece estar a dar alguns frutos, embora as agências de *rating* ainda encarem a situação com muitas reservas, devido ao elevado endividamento público e privado.



12

3.2 A ACTIVIDADE SEGURADORA GLOBAL

Em linha com a evolução da economia mundial, espera-se para 2018 e 2019 que a actividade seguradora cresça moderadamente. As estimativas mais recentes apontam para um crescimento real dos prémios de seguro direto de 3%, superando o crescimento de 2% alcançado em 2016.. Para 2018 e 2019 as previsões indicam que ocorrerão melhorias modestas no crescimento dos prémios de seguro direto, e cerca de 3% para os Ramos Não Vida e 4% para os Ramos Vida, continuando os mercados emergentes, a serem os grandes catalisadores deste crescimento.

Não Vida

O crescimento da economia global continua a ser o principal motor para o crescimento do ramo Não Vida.

Nas economias avançadas, estima-se que os prémios reais cresceram cerca de 2% em 2017, tendo como principais destaques as economias dos Estados Unidos, Alemanha, França, Espanha e Reino Unido. Já nos mercados emergentes, tendo como principais contribuidores a Índia e a China, as estimativas de crescimento de prémios para 2017 rondam os 6%, valor este abaixo da tendência histórica recente, mas superior aos valores de 2015 e 2016.

Ao contrário do que aconteceu no ano passado, um dos factores que poderá influenciar negativamente o crescimento de prémios previsto para 2018 é o aumento das tarifas decorrente do agravamento do risco catastrófico decorrente de eventos climáticos extremos, que causaram fortes quedas nos resultados das seguradoras e resseguradoras. As seguradoras norte-americanas foram as mais afectadas pelas catástrofes naturais cuja rentabilidade técnica caiu abruptamente, com o aumento do rácio combinado para 109%. Já na Europa ocidental, se por um lado as resseguradoras foram bastante afectadas pelas catástrofes naturais, as seguradoras conseguiram manter estável o rácio combinado por volta dos 94%. Para 2018 e 2019 estima-se que a rentabilidade do capital se mantenha entre 7% e 8%.

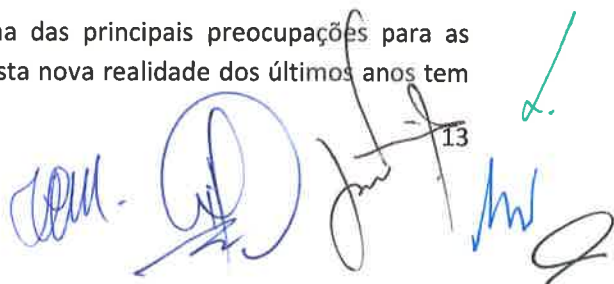
Vida

As economias emergentes são as grandes impulsionadoras do crescimento previsto para o ramo Vida, com especial ênfase para a economia chinesa, estimando-se que cerca de metade dos novos prémios serão provenientes da sua actividade seguradora.

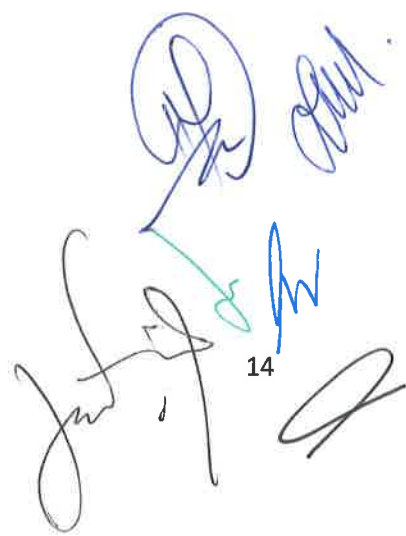
Nas económicas avançadas, o crescimento real dos prémios tem sido variado; na América do Norte estima-se que em 2017 os prémios emitidos caíram 2% dos prémios, enquanto na Europa ocidental esse volume se manteve relativamente constante. Já nos mercados emergentes, apesar de também ter havido um abrandamento face a 2016, devido ao crescimento da classe média e da crescente inovação de produtos e de processos promovida por muitas seguradoras, tem havido um aumento considerável da penetração dos produtos de poupança o que possibilitou um aumento real dos prémios na ordem dos 16% em 2017.

O ambiente de baixas taxas de juro continua a ser uma das principais preocupações para as seguradoras que comercializam produtos do ramo Vida. Esta nova realidade dos últimos anos tem

13



afectado bastante os resultados de investimentos e conseqüentemente os resultados das seguradoras e respectivos retornos sobre o capital. Para combater esta situação as seguradoras têm procurado novas abordagens de investimento, entrando em novos mercados e investindo em activos mais arriscados. Esta estratégia obriga a cuidados reforçados: se pode contrariar a tendência descendente dos resultados de investimentos, poderá também trazer novos desafios em termos de necessidades de capital e de agravamento de riscos.



14

3.3 A ACTIVIDADE SEGURADORA NA ÁFRICA SUBSAARIANA

A actividade económica na África subsaariana mostra sinais tímidos de recuperação, ainda sem reflexo claro na actividade seguradora. As economias da região, à excepção da África do Sul, denotam ainda grandes fragilidades. A desvalorização cambial, a queda de preços de matérias-primas e a inflação existentes nos últimos anos agravaram a situação das classes médias e a actividade de muitas empresas. Apesar de esta região ser uma das zonas do planeta com mais potencial de crescimento existem ainda vários factores a nível político económico e social que acabam por trazer incerteza e desacelerar o desenvolvimento das economias e consequentes áreas de negócios, como a actividade seguradora.

Em 2016, o volume de prémios da região foi cerca de 10 mil milhões USD, significando pouco mais que 0,2% do volume mundial. Para 2017 e 2018 espera-se crescimentos moderados entre 2% e 5%, alavancados pela inovação nos modelos de distribuição, pelo micro-seguro e pelo aumento da penetração dos seguros do ramo Vida. Embora se espere que o micro-seguro cresça solidamente nestes mercados, o seu peso no conjunto dos prémios continuará a ser relativamente baixo.

A actividade seguradora no ramo Não Vida está segmentada por diversas pequenas seguradoras com baixa capacidade de capital e absorção de risco. Os crescimentos deverão estar entre 2% e 5% em 2017 e 2018, dependendo do avanço dos grandes investimentos em infra-estruturas das respectivas economias.

No ramo Vida, cerca de 90% dos prémios da região provêm da África do Sul. Este ramo poderá crescer entre 4% e 6% em 2017 e 2018, se a economia sul africana recuperar da crise que vive desde há uma década e se a penetração de seguros do ramo Vida aumentar nas restantes economias da região.



15

3.4 EVOLUÇÃO GERAL DO MERCADO SEGURADOR ANGOLANO

O sector segurador registou em 2017 um ligeiro decréscimo na sua produção (-0,4%), fruto do ambiente económico fortemente adverso (escassez de divisas, forte inflação e dificuldades de pagamentos a resseguradoras e prestadores de serviços externos), levando as seguradoras a encarar a necessidade de iniciar o saneamento das carteiras de prémios de cobrança difícil e de recorrer ao co-seguro de modo a partilhar os riscos excessivos para a capacidade da maior parte das seguradoras. A boa vontade, compreensão e cooperação revelada pela maioria daquelas entidades, assim como a cooperação e entreaajuda entre algumas seguradoras através do co-seguro, como referido, permitiu ao sector ultrapassar algumas das maiores dificuldades. O ramo Vida cresceu 4,5%, e os ramos Não Vida com maior peso (Acidentes, Doença e Automóvel) registaram decréscimos entre 4% e 8%, enquanto outros ramos chegaram mesmo a aumentar a produção (Incêndio, Multiriscos e Outros Danos, Transportes, Petroquímica). A sinistralidade aumentou cerca de 11% para 58%.

No ranking das seguradoras, a ENSA mantém a liderança com 43%, tendo a sua quota de mercado diminuído cerca de 9 por cento, tendo as três maiores seguradoras privadas (Saham, Fidelidade e Nossa) reforçado as suas posições para 19%, 15% e 11% respectivamente.



16

3.5 A FIDELIDADE ANGOLA EM 2017

ASPECTOS GERAIS

A Fidelidade Angola é sócia fundadora da Associação das Seguradoras ASAN, que nesta altura reúne já 14 associadas, estimando-se que represente actualmente mais de 90% do mercado. A Companhia participa em todas as Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho, que em 2017 se multiplicaram em actividades e iniciativas, destacando-se entre as várias iniciativas, as propostas de alterações à legislação em vigor, que regulamenta o funcionamento do sector segurador e pensões bem como a criação do Fichero Nacional de Matrículas. O exercício de 2017 teve como actividade mais relevante da Fidelidade Angola o rebranding da marca da Companhia: a Universal Seguros passou a designar-se Fidelidade Angola, o que permitirá potenciar ainda mais as sinergias já existentes com o principal accionista da Companhia.

As actividades desenvolvidas pelas diversas áreas centraram-se na implementação dos objectivos estabelecidos pelo plano estratégico, assente no rebranding, lançamento de novos produtos, intensificação do relacionamento com todos os canais e processos internos de negócio.

MARKETING E CLIENTES

As actividades da área de Marketing e Clientes foram essencialmente as seguintes:

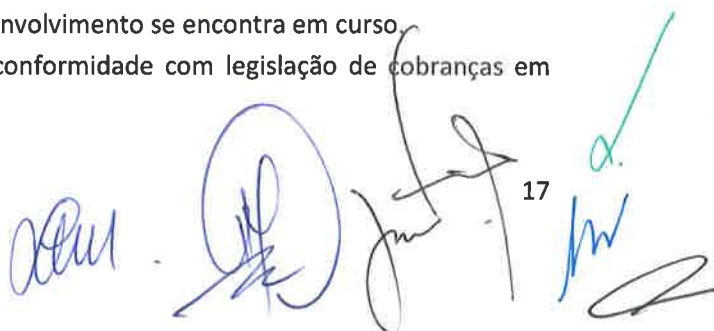
Rebranding da marca para Fidelidade Angola, apoiada por uma campanha de comunicação institucional, o lançamento do Seguro de Funeral para Particulares, e a abertura do Centro de Mediação (unidade Marginal de Luanda).

COBRANÇAS

A Companhia fez um grande esforço no sentido de implementar uma política de cobranças adaptada às actuais dificuldades da economia angolana, o que permitiu concretizar a recuperação de um valor significativo de prémios em cobranças já com alguma antiguidade e, simultaneamente, proceder ao saneamento da carteira de prémios vencidos.

Principais acções desenvolvidas em 2017

- Campanha sistemática de cobranças no início do ano, desenvolvida pelas áreas comerciais, apresentando aos clientes proposta inovadoras, que incluiu visitas aos grandes clientes com o acompanhamento dos corretores e contactos com clientes não VIP.
- Análise sistemática nos comités de cobrança dos maiores devedores (empresas), com decisões entre suspensão, anulação e acordos de pagamento de dívida. Anulação sistemática dos recibos de apólices individuais sempre que atingido o limite de cobrança e não estivesse assegurado o seu pagamento.
- Aprovação de novas regras relativas à política de cobrança, a serem implementadas no Processo de Gestão da Não Cobrança, cujo desenvolvimento se encontra em curso.
- Alteração dos *layouts* dos Avisos-Recibo, em conformidade com legislação de cobranças em vigor.



17

Os resultados alcançados em resultado do conjunto das medidas tomadas foram muito significativos. O volume de prémios cobrados correspondeu a mais de 82% dos prémios emitidos em 2017, tendo sido recuperados mais de 2 mil milhões de Kwanzas de dívidas de anos anteriores. Como consequência, o prazo médio de cobrança diminuiu significativamente, passando de 126 dias em 2016 para 102 dias em 2017.

COMERCIAL

A actividade comercial desenvolve-se através de duas direcções da Companhia: Banca e Agências e Mediação. Em ambos os casos, houve uma forte expansão dos pontos de venda.

BANCA E AGÊNCIAS

A área Comercial Banca e Agências desenvolve a actividade de comercialização através dos seguintes canais: Bancário, Agências, Negócio China e Parcerias/Affinities. Em 2017, a receita cobrada foi de 5,5 mil milhões de kwanzas (42% do total).

CANAL BANCÁRIO

A actividade do canal bancário desenvolveu-se através de parcerias com três bancos (Banco de Fomento de Angola, Standard Bank e Caixa Angola), o que se traduziu num forte crescimento do volume de prémios e na diversificação dos riscos, com a comercialização de diversos produtos destinados a empresas e particulares (p. ex. Acidentes de Trabalho, Saúde, Acidentes Pessoais, Vida Risco e Automóvel).

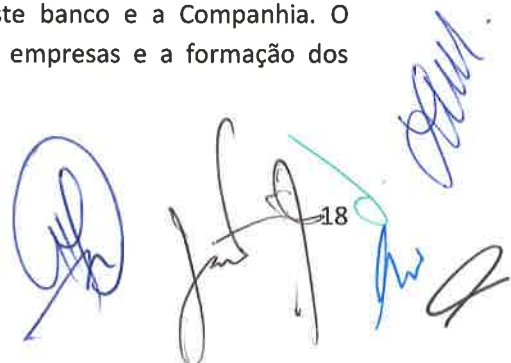
O **BFA** é um dos maiores bancos do País e parceiro exclusivo da Fidelidade Angola. Tem uma rede de 160 balcões que vendem seguros de Vida Risco, Automóvel, Multirrisco Habitação Seguro de Funeral e Multirrisco Negócio Seguro, objecto de campanhas trimestrais de vendas.

Prevê-se que no início do 1º trimestre de 2018 se inicie a comercialização do Seguro de Viagem, suportado num aplicativo BFA NET, desenvolvido em conjunto com a Fidelidade Assistance.

Standard Bank é o maior banco de África, com sede na África do Sul. Tem actualmente parcerias com a Fidelidade Angola, ainda que não em regime de exclusividade. No âmbito da parceria com a Companhia, vende Seguros de Saúde, Multirrisco Negócio Seguro/Acidentes de Trabalho e Automóvel.

Para 2018, perspectiva-se o crescimento das vendas do Seguro Negócios Empresas e o desenvolvimento de projectos comerciais. Para todos os produtos, prevê-se o lançamento de campanhas promocionais.

O banco **Caixa Angola** é uma filial da Caixa Geral de Depósitos, banco parceiro exclusivo da Fidelidade em Portugal. No sentido de aproveitar as sinergias já existentes em Portugal, foi celebrado em 2017 um protocolo de parceria exclusiva entre este banco e a Companhia. O protocolo prevê a comercialização de seguros para particulares e empresas e a formação dos gestores comerciais, suportada em campanhas promocionais.



18

CANAL DE AGÊNCIAS

Este canal foi objecto de reestruturação, tendo sido feita uma revisão cuidadosa da organização e processos de trabalho. Foi nomeado um novo responsável e ingressaram neste canal novos colaboradores. Destaca-se a criação da figura do Assistente Comercial, responsável pela gestão de apólices e recibos da carteira de clientes sob gestão.

No final de 2017, foi lançada uma Campanha de Vendas dos Seguros Automóvel, Funeral e Acidentes de Trabalho Doméstico, estando presentemente em curso uma Campanha de Vendas por Agência / Assistente Comercial dos Seguros Automóvel, Funeral e Máquinas - Geradores.

No âmbito do projecto de descentralização, vai ser revisto o plano de abertura de novas agências com uma maior autonomia na subscrição e venda e de melhoria do serviço ao Cliente.

NEGÓCIO CHINA

A equipa foi reestruturada com novos colaboradores, um deles Chinês, com chegada prevista para Fevereiro de 2018. Para potenciar as oportunidades de negócio neste segmento, a Fidelidade Angola aderiu à Câmara de Comércio Angola/China

Em 2018, prevê-se a abertura de uma Agência Chinesa no primeiro trimestre, existindo já peças de apoio ao negócio em Mandarin. Encontra-se já em funcionamento a linha de Apoio ao Cliente em Mandarin para Sinistros Automóvel, Acidentes de Trabalho e Produtos. Espera-se que o desenvolvimento deste canal potencie o negócio com Grandes Clientes Chineses e viabilize o estabelecimento de parcerias com entidades chinesas.

CANAL PARCERIAS E AFFINITIES

Este canal passou a ter Gestores Comerciais dedicados, procedendo-se à reorganização e dinamização das parcerias existentes, e ainda à angariação de novas parcerias (Agências de Viagem e Stands de Automóveis).

Foram revistos protocolos que se encontram celebrados, estando em projecto novos protocolos. Foi ainda lançado o Projecto Affinity, destinado a colaboradores de empresas/entidades nossas clientes.

MEDIAÇÃO

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

Em 2017, as actividades mais relevantes da área de Mediadores foram:

NEGÓCIO - Abertura de um Centro de Negócios (Marginal de Luanda).

ORGANIZAÇÃO - reestruturação da Direcção Regional Sul e alteração da organização do Colégio de Mediação, com funções já assumidas pelos novos responsáveis.

19



PROCESSOS – Promoção de melhorias dos índices de cobrança, com informação de gestão automatizada, e controlo da qualidade dos documentos produzidos internamente e do seu envio para o exterior.

FORMAÇÃO – foi criado o colégio de mediação, destinado á formação de mediadores.

PERSPECTIVAS PARA 2018

Para 2018, os maiores desafios serão o desenvolvimento do projecto Medinet (portal de parceiros) que permitirá ter uma visão integrada de cada cliente com nítida melhoria do serviço prestado, um controlo mais eficaz das cobranças e a prestação de contas on-line. Espera-se que o desenvolvimento do portal conduza à automatização das cobranças (com redução do trabalho administrativo e de erros/falhas), e disponibilize informação para redes externas.

O projecto Affinities, que visa a angariação de clientes junto dos colaboradores de empresas seguradas pela Companhia, será desenvolvido em linha com toda a área comercial.~

DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIO

Na Fidelidade Angola, a DDN é responsável pela gestão do resseguro, subscrição (excepto produtos de massa com risco limitado), apoio técnico às áreas comerciais e desenvolvimento de produtos e canais.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

Em 2017, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

RESSEGURO

No exercício de 2017 alterou-se a configuração de alguns dos tratados de resseguro da Companhia por forma a adequar melhor as coberturas às reais necessidades de negócio, tendo sido possível renovar os tratados para 2018 sem qualquer agravamento das condições para a Companhia apesar dos grandes sinistros ocorridos no mercado angolano – um deles na Fidelidade – e do atraso verificado nos pagamentos, por força das dificuldades cambiais do país.

Incrementou-se o processo de distribuição dos riscos superiores às capacidades dos Tratados através de mecanismos de co-seguro, para colaborar com o País o mais possível no esforço de manutenção na economia nacional dos valores dos prémios pagos em Angola.

SUBSCRIÇÃO

A área de Subscrição não delegada nas redes comerciais foi reunida numa só Direcção, para procurar sinergias e uma melhor visão do Cliente. Esta equipe recebeu em 2017 mais de 5.000 pedidos de cotação, tendo respondido até 31 de Dezembro a 98,5%, atingindo no mês de Janeiro 100% das respostas.



APOIO TÉCNICO ÀS ÁREAS COMERCIAIS

Incrementou-se a colaboração com as Plataformas – INI, Chubb e Globus – e sobretudo envolveram-se as áreas comerciais neste processo, para aproveitar as sinergias do negócio local.

Procurando dotar as áreas comerciais de mais e melhores ferramentas, foi publicada a Tarifa e a Delegação de Competências de Transportes, e foi revista a Tarifa de Automóvel.

Foi assumida pela DDN a emissão de contratos patrimoniais e de responsabilidades complexos, à semelhança do que acontece na DNE em Portugal.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E CANAIS

Com o objectivo de dotar a companhia de produtos inovadores que possam aumentar a percentagem de Clientes Particulares, foi lançado o seguro de Funeral, e prepararam-se, entre outros, o seguro de Máquinas - Geradores destinado às famílias e o seguro de Responsabilidade Civil para Médicos.

PERSPECTIVAS PARA 2018

O ano que se iniciou tem todas as características para ser um ano deveras desafiante. A alteração da situação cambial virá provocar inflação que se teme possa ser acentuada.

Em consequência as empresas nossas clientes quererão operar uma redução nos seus custos, nomeadamente de seguros. Os clientes particulares sentirão mais dificuldades na sua vida diária. E os nossos custos – sobretudo os de regularização de sinistros - terão um aumento significativo em tudo quanto terá que ver com bens importados.

Pela particular relevância destacam-se os custos com sinistros nos ramos Saúde, Acidentes de Trabalho e Automóvel. Em consequência estão traçadas um conjunto de linhas orientadores que visam melhorar os resultados e a competitividade da Companhia,

SINISTROS E PRESTADORES

A Direcção de Sinistros e Prestadores (DSP) assegura a gestão de sinistros de todos os ramos da companhia (excepto Doença), bem como a gestão dos colaboradores afectos às peritagens no seguro automóvel, e averiguações dos seguros Automóvel e Acidentes de Trabalho. Está estruturada em quatro departamentos: AUTOMÓVEL, ACIDENTES DE TRABALHO, PRESTADORES E PATRIMONIAIS – OUTROS RAMOS

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

Em 2017, a DSP desenvolveu as actividades a seguir descritas:

AUTOMÓVEL

Nesta área, foram desenvolvidas duas actividades: o projecto de Reestruturação e Organização de Processos Auto (ROPA) e a formação de grandes clientes.



21

O projecto de Reestruturação e Organização de Processos Auto consistiu nas seguintes iniciativas:

1. Reorganização do modelo operativo, focado no cliente/lesado/sinistrado, com a criação de Gestor(es) de Sinistros Dedicado(s), maior frequência e proactividade de contactos e implementação da política de danos corporais.
2. Definição dos níveis de serviço, de políticas de regularização de sinistros claras e adaptadas à realidade local e do encaminhamento para a rede de oficinas recomendadas.
3. Implementação de processos de trabalho claros e entendíveis, alinhados com os níveis de serviço definidos de forma a garantir o seu cumprimento, e de um novo método de pagamento às oficinas.
4. Formação em sala e no local de trabalho.
5. Simplificação e desmaterialização do trabalho técnico/administrativo, em linha com o projecto Medinet(desenvolvido na Fidelidade Portugal)
6. Criação e definição de uma política de subscrição mais rigorosa.

O projecto ROPA permitiu melhorar consideravelmente a qualidade de serviço na gestão de sinistros Automóvel, com processos de trabalho claros e devidamente estruturados que garantem melhores níveis de serviço. A redução drástica do tempo de regularização dos sinistros tem tido um impacto muito positivo nas áreas comerciais bem como junto dos corretores e clientes.

ACIDENTES DE TRABALHO

Nesta área, foi revisto o modelo operativo no sentido de o focar no cliente, com a melhoria dos serviços prestados, nos aspectos clínicos e processuais, com melhorias evidentes na marcação de consultas. Foram ainda implementados processos de trabalho e níveis de serviço claros e entendíveis e a melhoria da informação na agenda dos processos de sinistros. A melhoria e uniformização do processo de comunicação com o Resseguro permitiu a agilizar a regularização de sinistros.

Foi criado o Centro Clínico da Fidelidade com novas valências que permitem melhorar a avaliação dos danos e lesões dos sinistrados, com redução dos custos com sinistros.


Foi melhorado o modo como o departamento se relaciona e se faz representar em Tribunal de Trabalho, evitando assim conciliações/condenações acima das responsabilidades assumidas.

PRESTADORES

Nesta área, foram definidos e implementados os projectos da rede de oficinas recomendadas e de constituição e formação de peritos e averiguadores de sinistros automóvel e acidentes de trabalho.

REDE DE OFICINAS RECOMENDADAS

- Definição da rede de oficinas recomendadas e respectivo método de encaminhamento.
- Monitorização do encaminhamento e qualidade do serviço das oficinas recomendadas.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. The signatures are stylized and appear to be of various individuals. There is a small number '22' written near the bottom right of the signatures.

A implementação da Rede de Oficinas Recomendadas contribuir para a contenção o custo médio dos sinistros e a adopção de um sistema de pagamentos às oficinas de forma célere e simplificada permitiu a redução de problemas de pagamentos e atrasos das reparações.

PERITAGENS E AVERIGUAÇÕES

Em conjunto com a GEP, unidade do Grupo Fidelidade, especializada em peritagens e averiguações, tem sido desenvolvido um projecto que visa dotar esta área da Companhia com elevadas competências em peritagens e averiguações.

PATRIMONIAIS – OUTROS RAMOS

Na área de Sinistros de Seguros Patrimoniais – Outros Ramos, foi Incorporado um novo gestor de sinistros com significativas melhorias na resolução de processos, incrementando-se a proactividade na relação com os prestadores e melhoria da comunicação com os corretores;

ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2018

Em 2018, a DSP dará particular atenção aos processos internos de negócio, através da criação de robustos mecanismos de validação e controlo, suportado em tecnologias da informação, minimizando o recurso a demorados processos manuais , em que a ocorrência de falhas são susceptíveis de acontecer.

A DSP irá ainda, apoiada pelas tecnologias de informação, estabelecer um conjunto de indicadores com métricas adequadas que lhe permita monitorizar a realização das actividades, e suportar a tomadas de decisão.

AUTOMÓVEL

Na área de Sinistros Automóvel, irá promover-se a aceleração e maior eficácia do pagamento de indemnizações, procurando garantir-se o cumprimento dos prazos de pagamento, com entrega dos respectivos comprovativos.

ACIDENTES DE TRABALHO

Na área de Acidentes de Trabalho, será intensificado o relacionamento com os prestadores no sentido de os ajudar a melhorar a sua capacidade e velocidade de resposta.

PRESTADORES

Nesta área, será necessário agir no sentido de ajudar os prestadores a cumprir os prazos definidos e a negociar orçamentos dentro de parâmetros razoáveis.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a date '23' and a checkmark.

PATRIMONIAIS – OUTROS RAMOS

Serão criados mecanismos para que o tempo de regularização dos Sinistros desta área diminua substancialmente, o que está condicionado pela inexistência de peritos de sinistros patrimoniais no país e que assegurem uma boa qualidade do serviço aos nossos clientes.

SAÚDE E REDE DE PRESTADORES SAÚDE

A gestão de Sinistros Saúde encontra-se actualmente estruturada em três áreas: gestão de rede, administrativa e pagamentos/reembolsos e controlo de qualidade/informacional.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

O ano de 2017 foi caracterizado pela centralização na Fidelidade Angola e Multicare de um conjunto de actividades associadas à gestão de sinistros que eram asseguradas por uma empresa gestora de sinistros. Reforçou-se a equipa de assistentes de modo a assegurar o atendimento permanente e reforçar a assistência aos nossos clientes quando recorrem às Clínicas integradas na nossa Rede de Prestadores.

GESTÃO DE REDE

A rede integra as quatro clínicas mais importantes de Luanda: Clínica Sagrada Esperança, Clínica Girassol, Luanda Medical Center e Clínica Multiperfil. A Companhia tem procurado negociar com a Rede de Prestadores os preços, preservando a qualidade de serviço, de modo a conseguir oferecer aos seus Clientes bons produtos de Saúde, a preços equilibrados.

ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2018

Conjuntamente com a Assessoria Clínica e adicionalmente às actividades já desenvolvidas, em 2018, prevê-se a continuação do alargamento da Rede de Prestadores pelo país, participação na instalação de centros clínicos em alguns clientes e a melhoria dos processos internos de negócio, incluindo a adequação da informação de gestão de suporte à decisão, apoiada pelas tecnologias de informação, de modo a estabelecer um conjunto de indicadores com métricas adquedas que facilite a monitorização da realização das actividades.

ASSESSORIA CLÍNICA

O Gabinete de Assessoria Clínica tem como missão o acompanhamento e a gestão global dos processos clínicos em todos os ramos da empresa, primando pela excelência do trabalho com foco na satisfação total do cliente, e no respeito pelos valores que orientam a actividade clínica.

Nesse âmbito, tem como objectivos contribuir para diminuir a sinistralidade, reduzir os custos com os prestadores, encaminhar o cliente para a unidade mais adequada de acordo com a patologia e aumentar a satisfação do cliente, evitando reclamações;

ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2017

No contexto das missões atribuídas, destacam-se as seguintes actividades:

- Gestão clínica e processual de todos os processos dos ramos de Acidentes de Trabalho, Automóvel e Saúde, incluindo a validação e acompanhamento de todos os internados nas unidades hospitalares de Angola, nomeadamente com controlo e visitas médicas e de enfermagem, bem como as transferências e evacuações médicas.
- Consultas de ortopedia e clinica geral aos sinistrados.
- Auditoria médica á facturação dos prestadores dos diferentes ramos.
- Análise e validação de processos do Seguro Vida Risco.
- Apoio na concepção de novos produtos.
- Elaboração de protocolos clínicos destinados aos prestadores e aprovação de novos prestadores, bem como a redefinição de procedimentos internos.

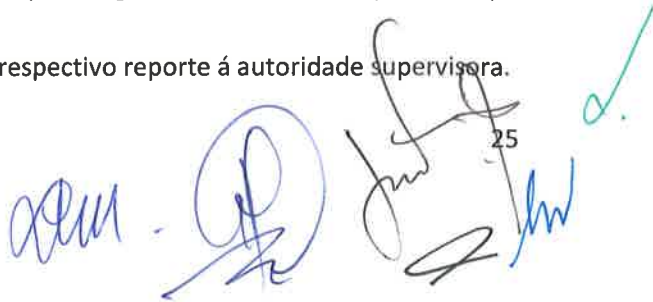
ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2018

Para além das actividades a serem desenvolvidas conjuntamente com a Direcção Sinistros Saúde no sentido de intensificar as parcerias, continuar com o alargamento da Rede de Prestadores pelo país e participação na instalação de centros clínicos em alguns clientes e a melhoria dos processos internos de negócio na área de saúde, o Gabinete irá colaborar na Certificação da Rede de Prestadores Fidelidade Angola.

GESTÃO DE RISCO

Na Fidelidade Angola, a Gestão de Riscos é assegurada com o apoio da área com essa competência na Fidelidade em Portugal, garantindo nomeadamente:

- A gestão e avaliação de riscos visando a manutenção da solidez e estabilidade da Fidelidade Angola, através de uma gestão sã e prudente da sua actividade.
- A prestação das informações de reporte previstas pelo regime de solvência a que o Grupo Fidelidade está sujeito.
- A auto-avaliação anual do risco e da solvência, e o respectivo reporte á autoridade supervisora.



25

- A gestão de riscos financeiros e a análise ao recurso a coberturas de protecção, realizando operações, com o objectivo de reduzir a exposição a flutuações cambiais e taxas de juro, ou investindo em ativos que assegurem a cobertura de riscos e minimizem os impactos negativos na posição financeira. Estas operações são avaliadas através de testes de eficácia das coberturas retrospectivos e prospectivos.

Em 2017, foram tomadas várias medidas para mitigar o elevado risco cambial decorrente da exposição da Companhia a operações em divisas estrangeiras: os programas de resseguro foram renegociados, aumentando a retenção dos riscos em moeda nacional. Em contrapartida, a Companhia participou activamente em operações de co-seguro com outras seguradoras nacionais no sentido de se alcançar uma maior maior partilha dos grandes riscos entre seguradoras, reduzindo, assim, a exposição aos grandes riscos.

Em 2018, os produtos irão ser revistos no sentido de ajustar capitais seguros e prémios às flutuações cambiais, minimizando assim o impacto negativo para Clientes e Seguradora decorrente de eventuais futuras desvalorizações/valorizações da moeda nacional.

OPERAÇÕES, ORGANIZAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Na Fidelidade Angola, as actividades da área das Operações, Organização e Sistemas de Informação desenvolvem-se em três eixos:

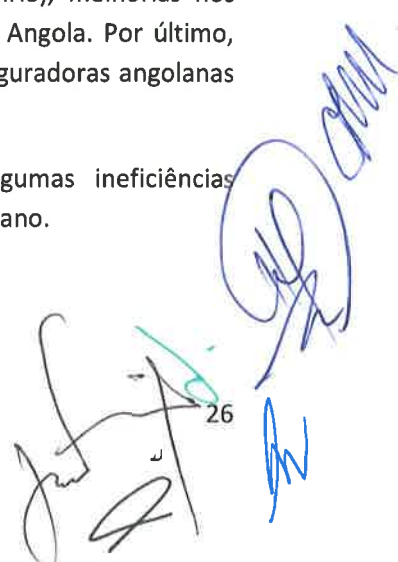
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em 2017, as principais actividades desenvolvidas foram o reforço das plataformas tecnológica e de comunicações, liderado pela DSI da Fidelidade em Portugal, com incidência particular na revisão da infra-estrutura (com vista à sua integração com a infra-estrutura da Fidelidade).

Foram ainda desenvolvidos os processos de gestão da não cobrança, e o sistema integrado de pedidos (SIP), tendo o projecto “Portal de Parceiros” arrancado no segundo semestre de 2017. Os dois primeiros estão já muito avançados, prevendo-se a implementação de três componentes do Portal até ao início de Abril de 2018.

Concluiu-se a implementação da plataforma RH, das novas regras de pagamentos automáticos por débito em conta (PS2), do novo esquema de comissões e no seguro de funeral. Ocorreram ainda diversas alterações e actualizações nas aplicações informáticas (ex.: GIS, MHS), melhorias nos processos batch e no desenvolvimento do suporte à operativa de saúde em Angola. Por último, encontra-se em preparação o projecto Segurnet Angola, que visa dotar as seguradoras angolanas de meios para uma melhor avaliação de riscos e controlo da sinistralidade.

A revisão completa da infra-estrutura é fundamental para eliminar algumas ineficiências operacionais que deverão ser ultrapassadas com especial enfoque no próximo ano.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

OPERAÇÕES

A área de Operações tem desenvolvido a sua actividade, colaborando com a Direcção de Operações e Qualidade em Portugal, tirando partido do aproveitamento de sinergias.

Em 2018, pretende-se implementar a unificação e melhoria da base de dados de entidades, o controlo de qualidade e significativas melhorias na gestão de apólices. Existem alguns obstáculos que terão de ser ultrapassados com vista à padronização de processos, e à clarificação e esquematização de procedimentos no sentido da simplificação e aceleração dos fluxos de trabalho.

ORGANIZAÇÃO

A área da Organização arrancou com o levantamento dos processos de configuração do SIP, encontrando-se concluídos os processos de cobranças, pagamentos e administrativos. Em 2018, deverão seguir-se os processos de subscrição e operações.

Também desenvolveu e concluiu os protocolos de cooperação com alguns bancos que comercializam os nossos produtos, assim como os modelos de gestão dos comités, estando em curso a monitorização e report de cumprimento de objectivos.

GABINETE DE PATRIMÓNIO E MEIOS

Na Fidelidade Angola, o Gabinete de Património e Meios é constituída por três áreas principais de actuação Apoio Administrativo, Gestão Patrimonial e Gestão de Infra-estruturas (incluindo Manutenção/Limpeza/Segurança) da Companhia.

, Em 2017, destacaram-se:

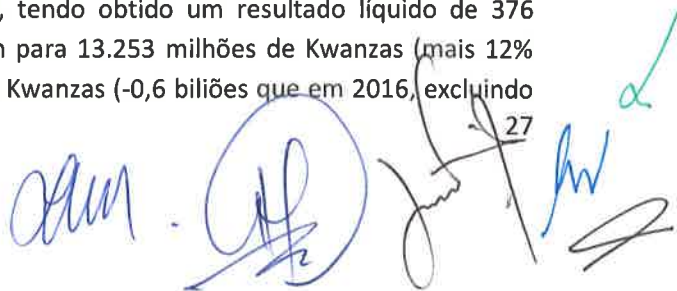
- A análise da frota automóvel, com o propósito da sua renovação.
- Apoio na tramitação processual decorrente da aquisição dos imóveis (Rua de Timor-Moradias Condomínio Austin-Fracções na Cidade Financeira)
- Execução de obras nas diversas lojas e agentes assim como nos Centros de Atendimento Médicos.

Para o ano de 2018, prevê-se:

- Prossecução do mesmo nível de actuação, com maior incidência na organização funcional da nova sede e todos os aspectos correlacionados.
- Início do processo informático integrado de organização documental
- Informatização da gestão da frota.

3.6 ANÁLISE ECONÓMICA

Em 2017, a Fidelidade Angola, do ponto de vista contabilístico, registou um menor crescimento dos prémios e das margens técnicas dos alcançados em 2016, tendo obtido um resultado líquido de 376 milhões de Kwanzas. Os prémios brutos emitidos cresceram para 13.253 milhões de Kwanzas (mais 12% que em 2016). O resultado técnico ascendeu a 4.6 biliões de Kwanzas (-0,6 biliões que em 2016, excluindo



o efeito do sinistro de ponta no ramo Multirrisco no valor de 37,1 m de dólares), com a margem técnica a situar-se nos 3,5 biliões de kwanzas (-0,7 biliões que em 2016) em resultado da redução dos rendimentos financeiros decorrentes da quase ausência de valorização das OT's do Estado Angolano indexadas ao dólar.

Salientar-se, no entanto, que em 2017, a Companhia desenvolveu um plano ambicioso do saneamento da carteira de prémios em cobrança, tendo sido anulados 1,3 biliões de Kwanzas. Do ponto de vista do resultado líquido, o impacto foi mínimo, dado que tais prémios de cobrabilidade duvidosa se encontravam totalmente provisionados. Porém, em virtude da Provisão para Prémios em Cobrança ser classificada como uma Provisão Não Técnica, o efeito das anulações referidas afectaram para além do Volume de Prémios Emitidos/Adquiridos, a Margem e o Resultado Técnico.

Desde modo, expurgando tal efeito, tais rubricas corrigidas e comparadas com o exercício anterior evidenciam, bastante melhor o desempenho da Companhia, sendo o crescimento nos prémios de 25%, de 4 biliões de kwanzas de Margem Técnica (-0,1 milhões) e um resultado técnico de 3,7 biliões de kwanzas (+6,6% que em 2016), conforme quadro abaixo.

Em milhões de Kwanzas	2017	2016	%
Prémios anulados por saneamento carteira	1.300	0	100%
Prémios Brutos Emitidos	14.553	11.608	25%
Prémios Brutos Adquiridos	12.838	12.220	5%
Margem Técnica	4.099	4.203	-2%
Resultado Técnico	3.743	3.491	7%

3.6.1 SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE

Em 2017, a Fidelidade Angola registou um volume de prémios de 13.253 milhões de Kwanzas. Retirando o efeito dos prémios anulados de 1,3 biliões, como referido anteriormente, os prémios efectivos do ano sobem para 14.553 milhões de kwanzas (+25% que em 2016). A comercialização desenvolveu-se através dos canais tradicionais (bancário, agentes exclusivos, mediadores e corretores) e dos novos canais (telefone, terminais Multicaixa e lojas próprias). A Companhia manteve a política de aceitação de riscos de outras seguradoras, tendo os prémios de resseguro aceite atingido o montante de 366 milhões de Kwanzas. O seguro de Saúde atingiu uma produção de 5.755 milhões de Kwanzas, sendo igualmente de assinalar a produção dos seguros de Incêndio e Outros Danos (2.977 milhões de Kwanzas) e de Acidentes de Trabalho (1.482 milhões de Kwanzas). O seguro Automóvel registou prémios no valor de 1.471 milhões de Kwanzas, mas caso os mesmos não tivessem sido ajustados pelo efeito da anulação de prémios extraordinária (0.992 milhões de kwanzas), totalizaria 2,463 milhões de kwanzas, ligeiramente abaixo (-1%) dos alcançados no ano transacto.

De salientar adicionalmente o crescimento dos Outros Ramos não Vida, por via essencialmente, do negócio Petroquímico, que registou mais 500 milhões de kwanzas face ao ano transacto.

Prémios de Seguro Directo e Resseguro Aceite ajustados, AKZ	2017			2016	Var. (%)
	Valor contabilístico	Ajustamento	Premios efectivos		
Vida	366.963.150	12.490.778	379.453.928	266.532.059	42%
Não Vida			0		
Acidentes e Doença	7.318.317.467	242.594.482	7.560.911.949	6.689.925.777	13%
Ac. Trabalho	1.482.393.218	85.258.663	1.567.651.882	1.053.519.443	49%
Ac. Pessoais	80.608.078	5.005.297	85.613.374	124.927.887	-31%
Doença	5.755.316.171	152.330.522	5.907.646.693	5.511.478.447	7%
Incêndio e Outros Danos	2.977.185.311	38.284.610	3.015.469.921	1.831.621.336	65%
Automóvel	1.470.770.295	992.002.743	2.462.773.038	2.475.294.326	-1%
Outros Ramos Não Vida	1.119.970.594	14.464.068	1.134.434.662	344.758.037	229%
TOTAL	13.253.206.816	1.299.836.681	14.553.043.498	11.608.131.535	25%

3.6.2 SINISTRALIDADE E RESSEGURO CEDIDO

Em 2017, os custos com sinistros de seguro directo totalizaram 12.318 milhões de Kwanzas. Para este resultado contribuíram maioritariamente os custos com sinistros dos ramos de Incêndio e Outros Danos assim como Acidentes e Doença, que corresponderam a 93% da totalidade dos custos com sinistros no exercício, em resultado do sinistro ocorrido na Refriango que teve forte impacto na sinistralidade directa (custos estimados em 37,1 milhões USD correspondendo a 6.155 milhões de kwanzas), encontrando-se este risco garantido por um programa internacional de resseguro em que a nossa retenção é pouco expressiva. No ramo de Acidentes de Trabalho, procedeu-se ao reequilíbrio técnico do ramo. Tendo em conta o crescimento deste ramo e a natureza dos riscos assumidos, as provisões matemáticas de Acidentes de Trabalho foram reforçadas cerca de 400 milhões de Kwanzas.

É de destacar a redução dos custos com sinistros no ramo Automóvel (-44%), reflectindo o programa de melhoria na gestão de sinistros deste ramos como anteriormente salientado

Custos com Sinistros de Seguro Directo e Resseguro Aceite, AOA	2017	2016	Var. (%)
	Valor	Valor	
Vida	54.487.296	0	100,0
Não Vida			
Acidentes e Doença	4.068.279.104	3.128.185.182	30,1
Incêndio e Outros Danos	7.427.045.954	213.527.279	3.378,3
Automóvel	708.023.649	1.260.340.660	-43,8
Outros Ramos Não Vida	60.292.306	10.009.312	502,4
Total Seguro Directo	12.318.128.309	4.612.062.433	167,1
Resseguro Aceite	342.429.228	48.933.027	599,8
Total Seguro Directo & Resseguro Aceite	12.660.557.537	4.660.995.460	171,6

A taxa de sinistralidade de seguro directo, ajustada do efeito das anulações de prémios extraordinária, situou-se em 95,70% e a taxa de sinistralidade líquida de resseguro em 50,1%, o que se deveu sobretudo ao sinistro da Refrianga e à manutenção de sinistralidade elevada do ramo Doença.

A taxa de cedência de seguro direto manteve-se ao nível da obtida no ano anterior, cerca de 28%.

3.6.3 CUSTOS DE FUNCIONAMENTO

Em 2017, os custos de funcionamento estiveram sujeitos a uma grande contenção apesar do forte contexto inflacionário, tendo registado 3.397 milhões de Kwanzas (em 2016 tinham atingido 3.064 milhões de kwanzas), o que representa um crescimento nominal de 11%.

Custos de Funcionamento, AOA	2017	2016	Variação	% Variação
Custos com pessoal	1.687.183.324	1.302.948.425	384.234.899	29%
Fornecimentos e serviços externos	1.224.137.340	1.516.707.546	-292.570.206	-19%
Impostos e taxas	178.689.790	84.168.158	94.521.632	112%
Amortizações do Exercício	162.774.099	160.492.166	2.281.933	1%
Total	3.252.784.553	3.064.316.295	188.468.258	6%

Apesar da forte inflação, os custos com pessoal, incluindo os custos com trabalhadores estrangeiros, foram razoavelmente contidos (diminuição real de cerca de -15%) tendo crescido em termos nominais sobretudo devido a aumentos salariais e à expansão do quadro de pessoal (de 187 colaboradores em 2016 para 204 colaboradores em 2017).

Os Fornecimentos e Serviços externos reduziram-se em -19%, com especial destaque para os serviços de conservação e reparação (-15%) com edifícios arrendados e viaturas, despesas de representação (-5%), publicidade e propaganda (-64%) muito em parte devido ao acontecimento de mudança da marca, onde a Fidelidade Portugal suportou parte dos custos, trabalhos especializados (-35%) e outros serviços (-22%).

Os impostos e taxas registaram um aumento significativo de cerca de 95 milhões de kwanzas, justificado essencialmente pelo encargo com o imposto de selo.

3.6.4 RÁCIO COMBINADO

O rácio combinado líquido de resseguro, ajustado pelo efeito da anulação de prémios extraordinária situou-se em 88,5% (94,6 % em 2016).

Do ponto de vista do reconhecimento contabilístico, em 2017, incluindo o efeito das anulações extraordinária de prémios o rácio combinado seria 101,4%.

3.6.5 ACTIVIDADE FINANCEIRA

A actividade financeira da Companhia em 2017 caracterizou-se pela diversificação dos investimentos em função da oferta actualmente existente, procurando dispersar o risco associado à volatilidade da moeda nacional.

Os investimentos realizaram-se sobretudo em imóveis e em títulos da dívida pública angolana indexada ao dólar dos Estados Unidos (USD).

A actividade financeira da companhia originou um resultado de 355 milhões de Kwanzas em Dez/2017, face aos 821.298 em Dez/2016, provenientes na sua totalidade de rendimentos relativos a investimentos afectos às provisões técnicas. A redução dos rendimentos relaciona-se directamente com uma valorização, pouco expressiva, dos investimentos em dívida pública angolana indexada ao dólar.

Resultado de Investimentos - AOA	2017	2016	Variação	%
Rendimentos de investimentos				
Títulos de rendimento fixo	367.231.886	699.374.608	-332.142.723	-47%
Depósitos em instituições de crédito	10.671.340	121.923.481	-111.252.141	-91%
	377.903.226	821.298.089	-443.394.864	-54%
Ganhos de investimentos	499.388	10.415.464	-9.916.077	-95%
Títulos de rendimento fixo	499.388	10.415.464	-9.916.077	-95%
Perdas de investimentos				
Títulos de rendimento fixo	-22.499.543	0	-22.499.543	100%
	-22.499.543	0	-22.499.543	100%
TOTAL	355.903.070	831.713.554	-475.810.484	-57%

No final de 2017, os investimentos afectos às provisões técnicas totalizavam 10.836 milhões de Kwanzas, de acordo com o descrito no quadro seguinte:

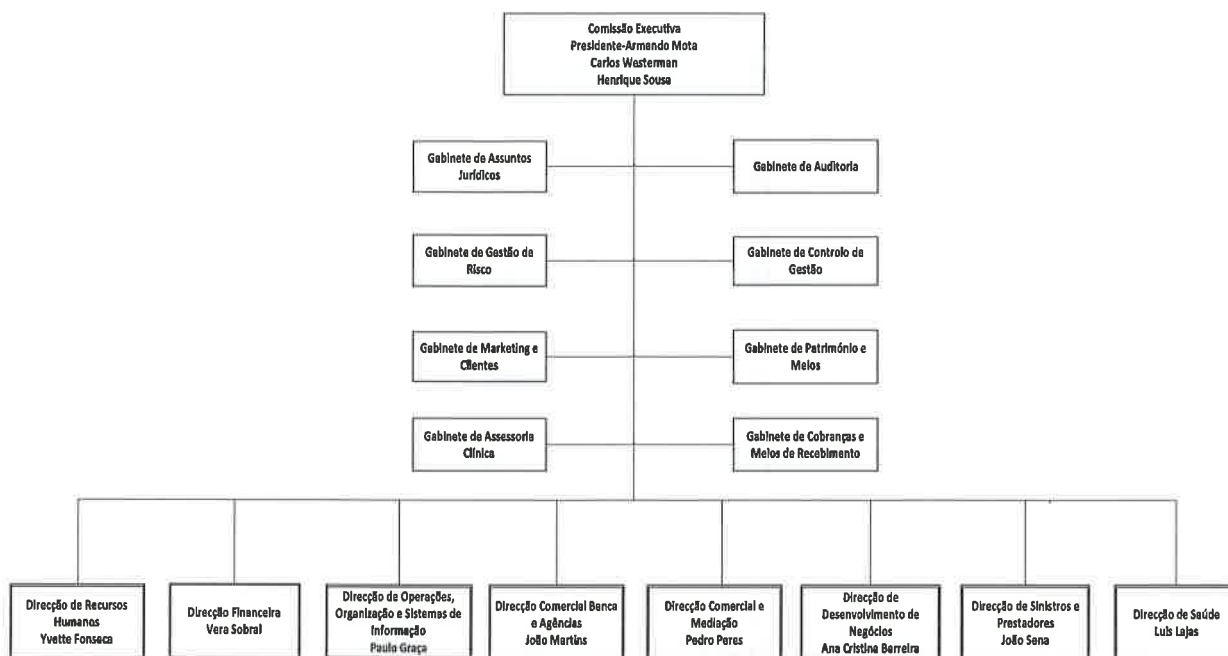
Tipo de investimentos	2017	2016	Variação %
Imóveis	6.271.267.993	366.047.915	1613%
Obrigações do Tesouro	3.692.981.676	5.142.356.346	-28%
Depósitos a prazo	871.481.000	144.379.053	504%
Outros	132.800	0	100%
Total	10.835.863.469	5.652.783.314	92%

De salientar a aquisição, em Novembro de 2017, de um conjunto de fracções autónomas na Cidade Financeira em Talatona destinadas à nova sede, serviços centrais e arrendamento, financiado totalmente com recursos próprios da Companhia (Obrigações do Tesouro e depósitos). Por esse motivo a rubrica de imóveis registou um aumento tão significativo e a rubrica de obrigações do tesouro decresceu 28%.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circled signature and the number '31'.

3.7 RECURSOS HUMANOS

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



No fim de 2017, a Fidelidade Angola tinha como trabalhadores efectivos 204 colaboradores (sendo 45,6% do sexo feminino e 54,4% do sexo masculino). A idade média do efectivo era de 38 anos. Em termos de habilitações académicas, tinham concluído o ensino superior 72,5% dos colaboradores.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

Decorreram 46 acções de formação, sendo 17 internas e 29 externas. Nas acções externas, são de mencionar as acções de Formação de Liderança direccionadas a chefes de 2ª linha na indústria seguradora; (Programa Avançado em Gestão de Seguradoras, Gestão de Pessoas, 2nd Annual Health insurance Conference, Business Presentations Skills e Annual Conference- Amazing Business Opportunities);

Foi definida e aprovada pela Comissão Executiva a nova Estrutura Orgânica da Companhia, já com a designação Fidelidade Angola.

Com o apoio dos Sistemas de Informação, foi implementada uma nova aplicação de processamento salarial, adquirida à Primavera.

32

ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2018

Em 2018, prevê-se a realização das seguintes actividades:

- Realização do exercício de Equidade Salarial Interna
- Criação de um Contrato-Programa para todos os colaboradores internacionais de modo a eliminar interrupções no negócio
- Implementação do novo sistema de avaliação de desempenho
- Realização de avaliação de competências na organização
- Mudança para a nova Sede/Serviços Centrais.
- Criação da Universal – Assistência e Serviços, Lda com a transferência de colaboradores da Fidelidade Angola e o recrutamento de novos colaboradores

3.8 GARANTIAS FINANCEIRAS

3.8.1 – Provisões Técnicas e Investimentos afectos à sua cobertura

As responsabilidades com provisões técnicas apresentavam, no final de 2017, um montante de 15.161 milhões de Kwanzas, o que representa um aumento de 162% face ao exercício anterior.

As variações mais relevantes ocorreram nas rubricas da provisões para sinistros, riscos em curso e

AOA	2017	2016	Variação	% Variação
Seguro Directo e Resseguro Aceite:				
Provisão Matemática - Vida	398.422.513	214.675.500	183.747.013	86%
Provisão Matemática - Ac. Trabalho	506.410.715	137.229.564	369.181.151	269%
Provisão para riscos em curso	4.232.115.107	3.251.983.697	980.131.410	30%
Provisão para sinistros	9.673.290.536	1.947.937.930	7.725.352.606	397%
Provisão para incapacidades temporárias de AT	350.828.227	245.462.337	105.365.890	43%
Total Provisões Técnicas Seguro Directo e Resseguro Aceite	15.161.067.098	5.797.289.028	9.363.778.070	162%
Resseguro Cedido:				
Provisão Matemática - Vida	0	935.421	-935.421	-100%
Provisão Matemática - Ac. Trabalho	144.086.725	2	144.086.723	100%
Provisão para riscos em curso	1.160.303.335	682.975.344	477.327.991	70%
Provisão para sinistros	7.444.776.368	197.800.297	7.246.976.071	3664%
Total Provisões Resseguro Cedido	8.749.166.428	881.711.064	7.867.455.364	892%
Liquido	6.411.900.670	4.915.577.964	1.496.322.706	30%

No que respeita à cobertura das responsabilidades, a Fidelidade Angola terminou o exercício de 2017 com um volume de investimentos de 11.982 milhões de Kwanzas. Contudo, dada a ocorrência de um sinistro de elevada magnitude ocorrido na Refriango, numa análise feita em termos de responsabilidades líquidas de resseguro cedido, obtemos um valor líquido de 6.412 milhões de kanzas, o que comparado com um investimento descrito e um rácio de cobertura de 186%.



33

3.8.2 – Margem de Solvência

Os elementos constitutivos da margem de solvência somavam 2.352 milhões de Kwanzas, registando 2.094 milhões de Kwanzas em 2016.

Apesar da suficiente cobertura das provisões técnicas, dos resultados positivos e do reforço do capital realizado em 2016, por efeito da continuação do crescimento da actividade da Fidelidade Angola em 2017, o rácio de solvabilidade da Fidelidade Angola situou-se em 115%, um aumento de 46% face a 2016.


Refira-se, no entanto, se o rácio de cobertura apurado resulta do modelo de cálculo em vigor; com efeito, se retirarmos o efeito causado pelo sinistro de ponta Refriango, a cobertura da Margem de Solvência baixa para 69%.

De modo a corrigir a insuficiência de cobertura e reforçar os fundos próprios para que a Companhia disponha dos capitais adequados também para cobertura da margem de solvência adicional decorrente do seu continuado desenvolvimento, os accionistas da Companhia aprovaram um aumento de capital no montante de 1.231 milhões de kwanzas, passando o nível de cobertura ajustado de 69%, como referido, para 105%.

3.9 RESULTADOS E CAPITAL PRÓPRIO

Em 2017, o resultado líquido apurado da Fidelidade Angola atingiu 376 milhões de Kwanzas, com um crescimento de cerca de 25 milhões de Kwanzas face ao ano anterior (+7,1%).

O capital Próprio atingiu no final do exercício o valor de 2.437 milhões de Kwanzas, aumentando 10,7% relativamente ao ano de 2016. Como referido no ponto anterior, a Companhia vai realizar em 2018, um aumento de capital de 1.231 milhões de kwanzas, reforçando significativamente os fundos próprios da companhia, fazendo crescer o capital próprio da companhia em cerca de 51%.



34

3.10 OBJECTIVOS

Tendo em conta a realidade da economia angolana e o posicionamento da Companhia, as linhas de acção para 2018 serão as seguintes:

- Crescimento dos Prémios Brutos Emitidos (Seguro Directo e Resseguro Aceite) até 16,3 mil milhões de Kwanzas (+23,5% comparado com 2017)
- Taxa de sinistralidade de Seguro Directo de 47%
- Custos de funcionamento controlados (eventual crescimento abaixo da inflação);
- Lançamento de plataformas de serviço a distribuidores, parceiros e clientes que permitam maior interacção entre estes e a Companhia;
- Desmaterialização dos processos de negócio dos produtos/canais *mass market*;
- Desenvolvimento de acções de responsabilidade social que permitam à Companhia um maior envolvimento e interacção com as pessoas;
- Reforço da marca Fidelidade Angola como seguradora e entidade de referência na sociedade angolana;
- Lançamento de planos de continuidade de formação de quadros angolanos em cooperação com a Fidelidade em Portugal;
- Reforço da política de co-seguro, com o estabelecimento de relações de cooperação com outras seguradoras;
- Redução gradual do rácio combinado;
- Crescimento do resultado líquido em mais 10%.

3.11 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

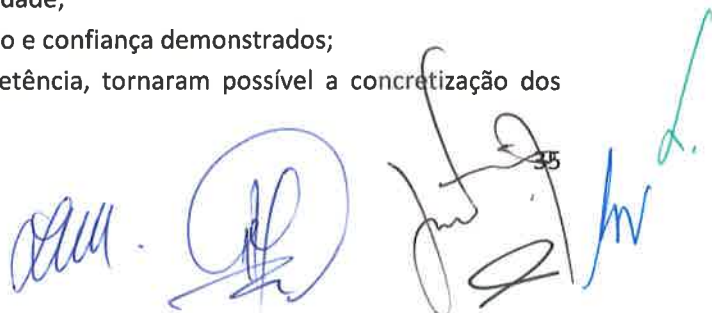
A Fidelidade Angola encontra-se numa fase de investimento, crescimento e de recuperação de resultados transitados de anos anteriores, pelo que o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 375.730.540 AOA, seja objecto da seguinte distribuição:

- Reserva Legal.....37.573.054,02 AOA
- Resultados Transitados.....338.157.486,18 AOA

3.12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento da Fidelidade Angola, salientando particularmente:

- O Ministério das Finanças, o Banco Nacional de Angola e a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, pelo especial acompanhamento do sector e diálogo construtivo que sempre mantiveram com o Conselho de Administração;
- A Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e Auditores pelo interesse, disponibilidade e empenho no acompanhamento e controlo da actividade da Sociedade;
- Os Mediadores, Corretores e Resseguradores pelo apoio e confiança demonstrados;
- Os colaboradores que, com profissionalismo e competência, tornaram possível a concretização dos objectivos da empresa.



Desejamos, ainda, deixar expresso um especial reconhecimento aos nossos clientes, pela sua preferência e pelo estímulo permanente de melhoria da qualidade de serviço e ainda aos accionistas por todo o apoio recebido.

Luanda, 09 de Março de 2018

O Conselho de Administração



José Manuel Alvarez Quintero - Presidente



Carlos Fernando Silva Westerman



André simões Cardoso



Luis Jaime Marques



Armando Jorge Aleixo Ferreira Mota



Henrique Jorge do Sacramento e Sousa



José Jaime Agostinho de Sousa Freitas



4. Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2017 e 2016

37



Balço Activo em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (montantes expressos em AKZ)

Valores em AKZ

Designação:	Nota	2017				2016		
		VIDA	Não Vida	Contas Gerais	Totais activos Brutos	Provisões e amortizações	Totais activos líquidos	Totais Activo Líquido
ACTIVO								
Investimentos								
Imóveis	10	1.091.030.873	5.180.237.920	0	6.271.267.993	0	6.271.267.993	366.047.915
Títulos de rendimento variável		0	132.800	0	132.800	0	132.800	0
Títulos de rendimento fixo	5 e 10	0	3.692.981.676	0	3.692.981.676	0	3.692.981.676	5.142.356.346
Empréstimos hipotecários		0	0	0	0	0	0	0
Outras empréstimos		0	0	0	0	0	0	0
Depósitos em instituições de crédito	10	0	871.481.000	0	871.481.000	0	871.481.000	144.379.053
Outros	5 e 10	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal		1.091.030.873	9.744.833.396	0	10.835.863.469	0	10.835.863.469	5.652.789.314
Depósitos junto de Empresas Cedentes		0	0	0	0	0	0	0
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido		0	0	0	0	0	0	935.421
Provisão Matemática Ramo Vida	9	0	0	0	0	0	0	2
Provisão Matemática Ramo Acidentes de Trabalho	9	0	144.086.725	0	144.086.725	0	144.086.725	682.975.348
Provisão para Riscos em Curso	9	0	1.160.303.335	0	1.160.303.335	0	1.160.303.335	192.800.297
Provisão para Sinistros pendentes	9	0	7.444.776.368	0	7.444.776.368	0	7.444.776.368	881.711.063
Subtotal		0	8.749.166.428	0	8.749.166.428	0	8.749.166.428	1.039.549.336
Prémios em cobrança								
Directa	13	7.526.288	1.596.178.057	0	1.603.704.345	0	1.603.704.345	2.852.263.692
Indirecta	13	38.351.648	2.896.917.853	0	2.935.269.512	0	2.935.269.512	3.891.813.028
Subtotal		45.877.937	4.493.095.920	0	4.538.973.857	0	4.538.973.857	146.225.058
Devedores								
Por Operações de Seguro Directo	13	0	53.086.944	0	53.086.944	0	53.086.944	307.445.675
Por Operações de Resseguro	13	0	198.145.652	0	198.145.652	0	198.145.652	0
Estado e Outros Entes Públicos		0	0	0	0	0	0	0
Subscritores de Capital		0	0	0	0	0	0	0
Acionistas	13	0	0	3.190.126	3.190.126	0	3.190.126	0
Outros	13	0	0	890.278.953	890.278.953	0	890.278.953	1.023.152.614
Subtotal		0	251.232.596	893.469.080	1.144.701.676	0	1.144.701.676	2.717.336.297
Outros Elementos do Activo								
Imobilizações Corpóreas e Existências	6	0	0	570.764.122	570.764.122	306.925.587	263.838.534	270.996.754
Depósitos Bancários e Caixa	12	0	0	1.147.012.427	1.147.012.427	0	1.147.012.427	2.446.339.543
Outros		0	0	0	0	0	0	0
Subtotal		0	0	1.717.776.549	1.717.776.549	306.925.587	1.410.850.962	88.160.328
Acréscimos e Diferimentos								
Juros a receber	16	0	21.704.269	0	21.704.269	0	21.704.269	116.784.823
Outros Acréscimos e Diferimentos	16	0	0	64.656.938	64.656.938	0	64.656.938	172.969.323
Subtotal		0	21.704.269	64.656.938	86.361.207	0	86.361.207	88.160.328
Imobilizações incorpóreas	6	0	0	431.804.889	431.804.889	347.067.431	84.737.458	14.891.596.701
TOTAL		1.116.908.810	23.260.012.605	1.107.707.436	27.304.648.076	653.993.019	26.850.655.057	

Balço Passivo em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (montantes expressos em AKZ)

Designação	Nota	2017			2016
		VIDA	Não Vida	Contas Gerais	Totais
PASSIVOS					
Provisões Técnicas					
Provisão Matemática do Ramo Vida					
De Seguros Directos	9	398.422.513	0	0	398.422.513
De Resseguros Aceites		0	0	0	0
Provisão Matemática do Ramo Acidentes de Trabalho					
De Seguros Directos	9	0	506.410.715	0	506.410.715
De Resseguros Aceites		0	0	0	0
Provisão para Riscos em Curso					
De Seguros Directos	9	0	4.112.076.001	0	4.112.076.001
De Resseguros Aceites	9	0	120.039.105	0	120.039.105
Provisão para Incapacidade Temporária Acidentes de Trabalho					
De Seguros Directos	9	0	350.828.227	0	350.828.227
De Resseguros Aceites					
Provisão para Sinistros Pendentes					
De Seguros Directos	9	14.080.582	9.539.069.241	0	9.553.149.824
De Resseguros Aceites	9	0	120.140.713	0	120.140.713
Provisão para Desvios de Sinistralidade					
	Subtotal	412.503.096	14.748.564.002	0	15.161.067.098
Fundo de Actualização e Regularização		0	0	0	0
Outras Provisões					
Provisão para Prémios em Cobrança	9	7.517.302	464.377.447	0	471.894.749
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	9	0	0	78.923.395	78.923.395
Provisão para Riscos e Encargos	9	0	0	356.793.337	356.793.337
	Subtotal	7.517.302	464.377.447	435.716.732	907.611.481
Depósitos recebidos de resseguradores	11	0	651.609.465	0	651.609.465
Credores					
Por Operações de Seguro Directo	14	7.305.966	699.397.405	232.445.920	939.149.291
Por Operações de Resseguro	14	0	4.547.401.574	0	4.547.401.574
Empréstimos Bancários		0	0	0	0
Estado e Outros Entes Públicos	14 e 15	0	17.191.143	85.162.251	102.353.395
Accionistas		0	0	146.153.718	146.153.718
Outros	14	0	0	1.455.413.718	1.455.413.718
	Subtotal	7.305.966	5.263.990.123	1.919.175.608	7.190.471.696
Acrsimos e Diferimentos					
Capital		0	0	503.041.059	503.041.059
Capital	17	0	0	1.803.200.000	1.803.200.000
Reserva Legal	17	0	0	66.700.245	66.700.245
Resultados Transitados	17	0	0	191.223.473	191.223.473
Resultados do Exercício	17	0	0	375.730.540	375.730.540
	Subtotal	0	0	2.436.854.258	2.436.854.258
TOTAL		427.326.363	21.128.541.037	5.294.787.656	26.850.655.057
					14.891.596.701

Luanda, 09 de Março de 2018

O Director Financelro

Vera Sobral

Vera Lúcia da Cruz Sobral

O Técnico Oficial de Contas

Amália António de Sousa
20152531

Amália António de Sousa

Conselho de Administração

José Manuel Alvarez Quintero
Presidente

Armando Jorge Aleixo Ferreira Mota

Jaime de Freitas

Henrique Jorge do Sacramento e Spósa

Carlos Fernando Silva Tomé Westerman

André Simões Carão

Luis Jaime Marques

Contas de Ganhos e Perdas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (montantes expressos em AKZ)

Designação	2017	2017											2016			
		VIGIA	Ativos Diferenciais Vigilância	Provisões Estatísticas Maternidade	Ativos Diferenciais Cálculo	Ativos 2	Transparência	Participações	R. C. Social	Diferença	Contas Ganhos	Total	Total	Perdas		
Provisões Matemáticas																
De Seguros Directos (Prémios)	20															
De Resseguros Actuais (detracção)																
De Resseguros Cedidos			133.818.937												133.818.937	
Subtotal			133.818.937												133.818.937	
Provisões para Riscos em Curso																
De Seguros Directos (Prémios)	10						287.631.283								287.631.283	
De Resseguros Actuais (detracção)																
De Resseguros Cedidos			143.382.247		380.387.918			33.600.484							647.452.656	293.382.639
Subtotal			143.382.247		380.387.918		287.631.283	33.600.484							634.783.941	293.382.639
Provisão para Incapacidade Temporária Acidentes de Trabalho																
Provisão para Deveres de Solidariedade																
Resultados Distribuíveis																
Prémios e adicional De Seguros Directos De Resseguros Actuais	10	388.963.100	8.075.508.472	1.183.784.823	1.704.420.886	1.470.770.296	181.585.832	642.881.434	384.587.917	7.089.123				12.886.801.634	11.333.638.856	
Subtotal		388.963.100	7.999.021.089	1.183.784.823	1.704.420.886	1.470.770.296	181.585.832	642.881.434	384.587.917	7.089.123				12.886.801.634	11.333.638.856	
Recursos de Resseguros Cedidos																
Indemnização e Comissões	20		224.888.888	7.297.875.421	45.630.853	-78.500.274	184.324		19.718.483	-107.420				7.538.187.865	702.264.171	
Subtotal			224.888.888	7.297.875.421	45.630.853	-78.500.274	184.324		19.718.483	-107.420				7.538.187.865	702.264.171	
Outros resultados em Investimentos																
Receitas e provisões técnicas e outros	31															
Por diferenças cambiais																
Subtotal																
Resultados de Investimentos																
De valores abstratos e posições técnicas de valores livres	21	10.781.283	204.398.752	34.864.800	52.621.882	43.130.783	8.324.472	18.933.084	10.881.087	207.911				377.903.228	821.298.086	
Subtotal		10.781.283	204.398.752	34.864.800	52.621.882	43.130.783	8.324.472	18.933.084	10.881.087	207.911				377.903.228	821.298.086	
Outros																
Outros Provisões		2.387.801	45.385.904	7.886.611	11.876.182	0.660.390	1.181.331	5.632.841	2.372.011	45.926				63.845.126	38.006.317	
Subtotal		2.387.801	45.385.904	7.886.611	11.876.182	0.660.390	1.181.331	5.632.841	2.372.011	45.926				63,845,126	38,006,317	
Provisões e ganhos estatísticos																
Subtotal																
TOTAL		389.130.255	8.000.782.314	8.378.338.024	2.333.174.732	1.700.348.177	218.803.697	841.303.817	403.654.062	43.038.713	16.483			22.584.832.589	13.812.231.824	

Contas de Ganhos e Perdas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (montantes expressos em AKZ)

Descrição	Nota	2017											2016
		VIDA	Acidentes, Doenças e Velocidade	Incidentes Elementares de Fretagem	Outros Danos em Cascos	Autosseguros	Transportes	Petroquímicos	R. C. Geral	Diversos	Cartas Gerais	Totais	Totais
Provisão Matemática De Seguros Directos De Resseguros Acidentes De Resseguros	20	183.870.043	0	0	0	0	0	0	0	0	0	183.870.043	180.000.450
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal		184.922.424	0	0	0	0	0	0	0	0	0	184.922.424	180.000.450
Provisão para Riscos em Curso De Seguros Directos De Resseguros Acidentes De Resseguros	16	0	361.714.017	209.638.406	601.001.192	0	34.224.426	0	86.070.016	10.401.466	0	1.288.645.256	682.301.333
		0	30.640.371	0	0	0	0	0	0	0	0	30.640.371	30.640.371
		0	47.644.000	0	0	0	0	0	46.467.020	664.322	0	111.302.011	111.302.011
		0	428.000.196	209.638.406	601.001.192	22.001.190	34.224.426	0	132.412.041	10.935.528	0	1.437.270.696	720.699.287
Subtotal		0	428.000.196	209.638.406	601.001.192	22.001.190	34.224.426	0	132.412.041	10.935.528	0	1.437.270.696	720.699.287
Provisão para Incapacidade Temporária Acidentes de Trabalho	10	0	105.365.890	0	0	0	0	0	0	0	0	105.365.890	11.626.701
Provisão para Devios de Sólididade		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação nos Resultados		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Práticas em Curso	10	54.916.241	-138.588.201	20.250.785	-10.288.500	906.700.074	46.530.535	0	-17.268.541	6.833.665	0	-737.583.191	658.040.785
Indemnizações De Seguros Directos De Exercício De Exercícios Anteriores (Imparciais) De Resseguros Acidentes	20	64.487.290	4.868.170.104	7.378.836.511	50.103.443	708.013.649	685.910	0	58.988.393	500.001	0	12.315.128.305	4.812.002.433
		47.864.513	3.647.212.857	6.461.878.229	47.852.918	724.380.408	879.792	0	58.070.676	800.001	0	11.236.412.903	4.809.547.828
		0	401.085.246	895.058.212	2.250.926	-16.356.756	-33.892	0	2.906.720	0	0	1.078.715.402	2.514.607
		0	342.429.229	0	0	0	0	0	0	0	0	342.429.229	48.833.627
Subtotal		64.487.290	4.410.766.332	7.378.836.511	50.103.443	708.013.649	685.910	0	58.988.393	500.001	0	12.660.867.627	4.860.896.460
Comissões De Seguros Directos De Resseguros Acidentes Despesas de Aquisição	19	0	371.480.299	83.119.548	31.309.776	287.378.417	4.376.656	0	21.284.633	982.436	0	778.531.670	658.297.219
		0	66.292.107	0	0	0	0	0	0	0	0	66.292.107	73.114.806
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47.120
Subtotal		0	437.772.406	83.119.548	31.309.776	287.378.417	4.376.656	0	21.284.633	982.436	0	844.923.977	731.439.145
Encargos com Resseguros Cedidos Prémios Juros	18	0	844.468.774	910.480.782	1.478.012.456	37.028.885	28.284.090	407.815.040	66.688.688	1.545.065	0	3.760.292.786	3.207.528.857
		0	697.155	541.315	868.897	0	0	0	220.971	71.718	0	2.219.052	3.374.495
		0	844.865.929	920.022.098	1.476.761.366	37.028.885	28.284.090	407.815.040	66.225.058	1.616.784	0	3.771.517.648	3.300.891.652
Subtotal		0	844.865.929	920.022.098	1.476.761.366	37.028.885	28.284.090	407.815.040	66.225.058	1.616.784	0	3.771.517.648	3.300.891.652
Perdas Realizadas em Investimentos Por Operações de Seguro Directo Por Contratos de Resseguro Por Admissões Anteriores	21	640.705	12.178.667	2.065.065	3.132.894	2.587.812	317.058	948.028	636.522	12.325	0	22.469.543	0
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal		640.705	12.178.667	2.065.065	3.132.894	2.587.812	317.058	948.028	636.522	12.325	0	22.469.543	0
Outros	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros com Passivos	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros com Administrativos	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos e Taxas	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Financiamentos	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Créditos de Cobrança Dúvidosa	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Riscos e Encargos	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Custos	28	0	2.640.602	146.464.199	16.803.931	80	4.613.792	41.093.469	6.976.241	17.446.911	3.692.770.321	3.926.031.361	3.386.442.474
Outros Custos	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imposto sobre os Lucros do Exercício	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal		0	2.640.602	146.464.199	16.803.931	80	4.613.792	41.093.469	6.976.241	17.446.911	3.692.770.321	3.926.031.361	3.386.442.474
Resultado Líquido do Exercício	16	82.830.763	1.867.528.106	5.108.429	103.730.021	1.380.904.031	83.374.383	173.339.531	142.608.662	344.699.184	-3.608.312.702	375.730.549	150.843.247
TOTAL		277.357.493	7.272.182.212	8.728.744.881	2.278.191.071	1.740.213.248	210.414.789	822.898.070	381.466.281	383.136.246	63.867.630	22.991.882.589	13.617.231.824

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to read "vassal" and other illegible marks.

Demonstração de Fluxos de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017

(montantes expressos em AKZ)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Milhares de AOA

DESCRIÇÃO	31 Dec 2017
Actividades operacionais	
Recebimentos de prémios de seguros e resseguro acelle	12.182.078.959
Pagamento de sinistros (indenizações)	(4.302.226.795)
Pagamentos de comissões de mediação	(865.235.934)
Pagamento de prémios de resseguro cedido	(727.138.814)
Pagamentos a fornecedores	(863.455.617)
Pagamentos ao pessoal	(1.398.733.314)
Impostos e contribuições	(398.073.587)
Outros pagamentos	(42.588.384)
Fluxo de caixa das actividades operacionais	3.584.626.514
Actividades de investimento	
Investimentos financeiros	
Aplicações em depósitos a prazo e outras...	(5.839.752.372)
Resgate de aplicações em depósitos a prazo e outras...	4.431.790.648
Juros de aplicações	410.373.756
Pagamentos respeitantes a imobilizado e imóveis	(3.890.541.853)
Fluxo de caixa das actividades de investimentos	(4.888.129.820)
Actividades de financiamento	
Fluxo de caixa das actividades de financiamento	(20.745.514)
Varição de caixa e seus equivalentes	(1.324.248.820)
Efeito das diferenças de câmbio	24.921.705
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.446.339.543
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.147.012.427
Caixa Final	1.147.012.427

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'J. F. Silva' and other initials like 'L. M.', 'M. J.', and 'L. M.'.

Luanda, 09 de Março de 2018

O Director Financelro

Vera Sobral

Vera Lúcia da Cruz Sobral

O Técnico Oficial de Contas

*Amélia António de Sousa
20152531*

Amália António de Sousa

Conselho de Administração

JM

José Manuel Álvarez Quintero

Presidente

Armando

Armando Jorge Aleixo Ferrelra Mota

Jaime de Freitas

Henrique

Henrique Jorge do Sacramento e Sousa

Carlos

Carlos Fernando Silva Tomé Westerman

André

André Simões Cardoso

Luis

Luis Jaime Marques

As notas às contas fazem parte integrante destas demonstrações

5. Notas às Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2017 e 2016



Handwritten signatures and initials in blue and green ink, including the number 46.

Luanda, 09 de Março de 2018

O Director Financelro

Vera Sobral

Vera Lúcia da Cruz Sobral

O Técnico Oficial de Contas

*Amália António de Sousa
20152531*

Amália António de Sousa

Conselho de Administração

[Signature]
José Manuel Alvarez Quintero
Presidente

[Signature]
Armando Jorge Aleixo Ferrelra Mota

[Signature]
Jaime de Freitas

[Signature]
Henrique Jorge do Sacramento e Sousa

[Signature]
Carlos Fernando Silva Tomé Westerman

[Signature]
André Simões Lardoso

[Signature]
Luis Jaime Marques

As notas às contas fazem parte integrante destas demonstrações

1. Nota Introdutória

A Fidelidade Angola – Companhia de Seguros S.A, anteriormente denominada por Universal Seguros, S.A. (“Fidelidade Angola” ou “Companhia”), com sede em Luanda, Rua 1º Congresso M.P.L.A, nº 11, 1º A, é uma sociedade anónima constituída em Angola em 2 de Junho de 2009, por escritura pública realizada no Cartório Notarial do Guiché Único da Empresa, tendo a sua constituição sido divulgada no Diário da República, nº 121, de 1 de Julho de 2009.

A Companhia tem por objecto social o exercício da actividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros vida e não vida legalmente autorizados, com certificado de licença emitido pelo Instituto de Supervisão de Seguros (actual Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros – ARSEG) no exercício de 2010.

Em 2010, a Fidelidade Angola procurou activamente parceiros com *know-how* e recursos que contribuíssem para potenciar a implementação do seu plano de negócios, o que resultou na concretização, em Abril de 2011, de uma parceria com a Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., que adquiriu uma participação no capital social da Companhia.

Para a sua actividade, a Fidelidade Angola dispõe de instalações em Talatona, no Bairro Morro Bento e de agências localizadas no centro de Luanda, Benguela, Huambo e Luango.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de Março de 2018.

2. Comparabilidade da Informação

A Fidelidade Angola apresenta valores comparativos de 2016, não se tendo registado qualquer ajustamento.

3. Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela Companhia de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/02 de 5 de Dezembro, do Conselho de Ministros.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. The signatures are stylized and include the number 47.

As demonstrações financeiras estão expressas em Kwanzas (AOA) e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais foram registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Companhia e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento, complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.3.15.

3.2 Conversão de Saldos e Transacções em Moeda Estrangeira

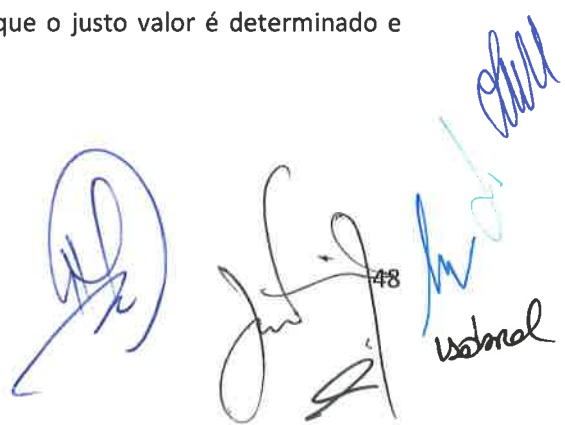
As contas da Fidelidade Angola são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera – Kwanza (AOA).

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas segundo a seguinte metodologia:

- Registados ao custo histórico – à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.
- Registados ao justo valor – à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor é determinado e reconhecido por contrapartida de resultados.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. One signature is circled. There is a small number '48' written near the signatures.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base na taxa de câmbio oficial divulgada pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data:

Câmbio a 31.12.2017	Compra	Venda	Média
AOA – USD	165,098	166,749	165,924
AOA - EUR	184,497	186,303	185,4

Câmbio a 31.12.2016	Compra	Venda	Média
AKZ - USD	165,077	166,728	165,903
AKZ - EUR	184,475	186,282	185,379

3.3 Principais Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo e foram aplicados de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

3.3.1 Especialização dos exercícios

Os proveitos e os custos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, i.e., são registados à medida que são gerados independentemente do momento em que são cobrados ou pagos.

3.3.2 Imóveis

A companhia valoriza os seus imóveis ao valor actual de mercado apurado à data da avaliação.

Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Imóveis”.

Segundo a política da empresa, os imóveis são avaliados de 2 em 2 anos.



49

Sobral

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

3.3.3 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Títulos”.

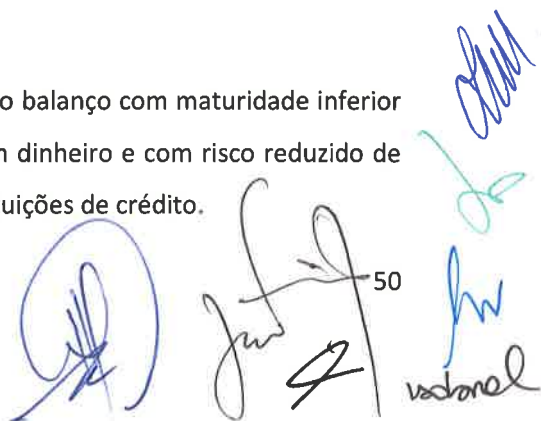
Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

A rubrica de investimentos financeiros na Companhia é composta por: depósitos em instituições financeiras, títulos de rendimento fixo e uma participação financeira numa entidade relacionada (ver nota 9).

3.3.4 Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.



50

Handwritten signatures and initials in blue and green ink, including a circled signature and the number 50.

3.3.5 Capital Social

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

3.3.6 Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em Comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

3.3.7 Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 5 anos respeitando as taxas legais previstas pela Portaria nº 755/72 e Decreto Presidencial nº207/15, (para adições efectuadas desde 2015).

As amortizações são registadas em gastos do exercício.

Também são registadas em gastos do exercício as despesas com manutenção de *software*.

3.3.8 Imobilizações Corpóreas

São registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o activo esteja disponível para uso e são registadas em gastos do exercício.

As taxas anuais que decorrem do período estimado de vida útil dos bens de imobilizado e espeitando as taxas legais previstas pela Portaria nº 755/72 e Decreto Presidencial nº207/15, (para adições efectuadas desde 2015) são:

 51

Bens	Taxa Amortiz.
Equipamento Informático	25,00%
Mobiliário de Escritório	14,28%
Equipamento Administrativo	14,28%
Artigos de conforto e decoração	10,00%
Equipamento de transporte	33,33%
Equipamento áudio visual	16,66%
Outros equipamentos	25,00%

3.3.9 Provisões Técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas a serem constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método *pro-rata temporis* aos respectivos prémios brutos emitidos, líquidos de estornos e anulações. Esta provisão é calculada para todos os ramos, com excepção dos ramos "Vida" e "Acidentes de Trabalho".

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor da provisão para riscos em curso.

b) Provisão Matemática para o Ramo Vida

A provisão matemática para o ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros.

A Fidelidade Angola, à data, só explora os produtos de risco, nomeadamente, os Temporários Anuais Renováveis.

c) Provisão para Incapacidades Temporárias de Acidentes de Trabalho

A provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho tem como objectivo fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica. De acordo com o Decreto Executivo nº 6/03 de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, a provisão para incapacidades temporárias corresponde a 25% dos prémios do ramo Acidentes de Trabalho, líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício de 2017.

d) Provisão para Sinistros

A provisão para sinistros regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR). As provisões para sinistros não são descontadas.

A provisão para sinistros é calculada sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível do custo total de cada sinistro, deduzido dos pagamentos já efectuados.

As provisões para IBNR correspondem ao valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, mas ainda não comunicados à Companhia à data do encerramento do exercício. Esta provisão deve ser calculada com base no comportamento histórico do número e montante dos sinistros declarados após o encerramento do exercício.

e) Provisão Matemática do ramo Acidentes de Trabalho

A provisão matemática relativa ao ramo de Acidentes de Trabalho corresponde ao valor actual das pensões, calculado em conformidade com as disposições aprovadas e tendo em conta o disposto no artigo 3º do Decreto Executivo nº 6/2003, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras, denominadas pensões presumíveis.

53

f) Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido são determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

3.3.10 Outras provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

A provisão para prémios em cobrança destina-se a fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. É calculada conforme o disposto no Decreto Executivo n.º 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, mediante a aplicação de taxas de provisionamento em função do tempo decorrido sobre a data de emissão dos recibos em cobrança.

São registadas provisões adicionais, determinadas de acordo com critérios económicos, sempre que as provisões resultantes da aplicação do critério acima referido sejam consideradas insuficientes para reduzir o saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

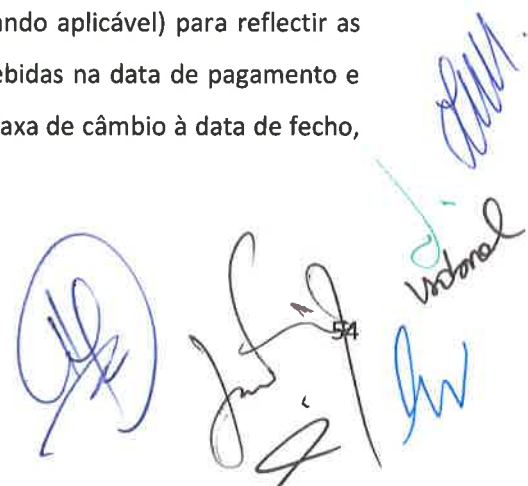
c) Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

3.3.11 Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.



54

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word 'Internacional' written vertically.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

3.3.12 Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico, é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou criação de um proveito extraordinário na Demonstração de Resultados, se daí resultar um passivo não exigível.

3.3.13 Responsabilidades por encargos com férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de "Acréscimos e diferimentos" do passivo, corresponde a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

3.3.14 Impostos sobre os lucros

A empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais



vigentes, utilizando uma taxa nominal de 30%. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

3.3.15 Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora é apresentada nos pontos acima da nota 3.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

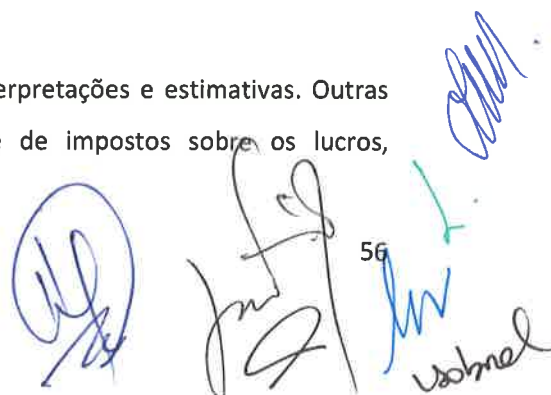
a) Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a Provisão Para Sinistros Pendentes. Esta Provisão, constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

b) Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício.



56

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

c) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

4. Derrogações dos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício de 2017 foram elaboradas em conformidade com as disposições do Plano de Contas para as Empresas de Seguros, não tendo sido derogados os critérios valorimétricos previstos no plano de contas em vigor.

5. Inventário de títulos e participações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o saldo da rubrica “Títulos de rendimento fixo” apresentava a seguinte composição:

Identificação do título	Quantidade	Valor nominal	Moeda	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	2017	
						Unitário	Total
Títulos de rendimento variável							
Outros							
Participação financeira	1	132.800	AOA		132.800	132.800	132.800
Títulos de rendimento fixo							
Dívida pública							
Obrigações de tesouro							
OTTXC - 2 anos	3.270	718.873.654	AOA	201.180	718.873.654	201.180	730.705.025
OTTXC - 3 anos	14.058	2.910.488.467	AOA	207.034	2.910.488.467	207.034	2.910.517.553
OTTXC - 5 anos	250	39.235.815	AOA	156.943	39.235.815	156.943	51.759.097
	17.578	3.668.597.936		202.752	3.668.597.936		3.692.981.676
TOTAL	17.579	3.668.730.736		202.752	3.668.730.736		3.693.114.476

57

Isabel

2016

Identificação do título	Quantidade	Valor nominal	Moeda	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de Balanço	
						Unitário	Total
Titulos de rendimento fixo							
Dívida pública							
Obrigações de tesouro							
OTTXC - 2 anos	25.316	4.701.579.999		191.459	4.701.579.999	191.459	5.090.603.833
OTTXC - 5 anos	250	39.235.815	AOA	156.943	39.235.815	156.943	51.752.514
	25.566	4.740.815.814		190.853	4.740.815.814		5.142.356.346
TOTAL	25.566	4.740.815.814		190.853	4.740.815.814	0	5.142.356.346

As obrigações do Tesouro ("OTTXC") referem-se a obrigações emitidas pelo Tesouro Angolano que se encontram indexadas à taxa de câmbio do Dólar Norte Americano. Nos exercícios de 2017 e 2016, a actualização do valor nominal gerou ganhos de aproximadamente 500 kAOA e 480.871 kAOA, respectivamente (Nota 21). Durante o ano 2017, a taxa de câmbio não registou variações significativas, daí a diferença entre os dois períodos homólogos ser tão elevada.

A Fidelidade Angola detém uma participação financeiras na Universal - Prestação de Serviços Limitada a 31 de Dezembro de 2017, detendo 80% do capital desta empresa, no montante de 132.800 AOA.

6. Imobilizações

Nos exercícios de 2017 e 2016, o movimento nas rubricas de imobilizações incorpóreas e corpóreas foi o seguinte:

AOA	2016								2017	
	Valor Bruto	Transferências e abates	Amortizações	Valor Líquido	Aquisições	Reg.	Transferências	Alienações	Amortizações	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas										
Despesa de constituição e instalação	5.807.243	0	0	5.807.243	0	0	0	0	0	5.807.243
Despesa em edifícios arrendados	134.764.545	0	109.227.780	25.536.765	21.720.481	0	0	0	14.804.373	32.452.873
Outras imobilizações incorpóreas	241.178.875	0	176.117.445	65.061.430	28.333.745	0	0	0	46.917.834	46.477.342
Imobilizações em curso Software	1.754.889	0	0	1.754.889	0	0	1.754.889	0	0	0
Sub-total	383.505.552	0	285.345.225	98.160.327	50.054.226	0	1.754.889	0	61.722.207	84.737.458
Imobilizações Corpóreas										
Equipamento administrativo	137.199.014	0	45.456.183	91.742.832	17.928.559	0	0	0	19.974.994	89.696.437
Máquinas e	72.171.878	0	20.666.306	51.505.572	29.944.945	0	0	0	19.538.229	61.912.289

58

ferramentas										
Equipamento informático	83.212.449	0	46.356.351	36.856.098	25.656.089	0	0	19.309.156	43.203.030	
Material transporte	157.075.051	0	87.909.380	69.165.671	15.678.750	0	0	37.213.509	47.630.912	
Outras imobilizações corpóreas	23.503.013	0	5.485.475	18.017.538	857.961	0	0	5.016.046	13.859.453	
Património artístico	2.972.700	0	0	2.972.700	1.960.000	0	0	0	4.932.700	
Outras	736.344	0	0	736.344	1.867.369	0	0	0	2.603.713	
Sub-total	476.870.449	0	205.873.695	270.996.754	93.893.672	0	0	0	101.051.893	263.838.534
TOTAL	860.376.001	0	491.218.919	369.157.082	143.947.899	0	1.754.889	0	162.774.099	348.575.992

AOA	2015						2016			
	Valor Bruto	Transferências e abates	Amortizações	Valor Líquido	Aquisições	Reg.	Transferências	Alienações	Amortizações	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas										
Despesa de constituição e instalação	5.807.243			5.807.243						5.807.243
Despesa em edifícios arrendados	109.402.924		77.547.346	31.855.578	25.361.621				31.680.433	25.536.765
Outras imobilizações incorpóreas	176.200.473		134.563.367	41.637.106	64.978.402				41.554.078	65.061.430
Sub-total	291.410.640		212.110.713	79.299.927	92.094.912				73.234.511	98.160.328
Imobilizações Corpóreas										
Equipamento administrativo	61.732.622		23.699.205	38.033.418	75.500.642			34.250	21.756.978	91.742.832
Máquinas e ferramentas	16.747.229		9.492.469	7.254.760	55.424.649				11.173.837	51.505.572
Equipamento informático	58.201.831		30.452.419	27.749.412	25.010.618				15.903.932	36.856.098
Material transporte	102.537.475		51.735.990	50.801.486	57.537.575			3.000.000	36.173.391	69.165.670
Outras imobilizações corpóreas	8.843.173		3.235.958	5.607.215	18.368.884				2.249.517	21.726.582
Sub-total	248.062.330		118.616.040	129.446.290	231.842.369			3.034.250	87.257.655	270.996.754
TOTAL	539.472.970		330.726.754	208.746.217	323.937.281			3.034.250	160.492.166	369.157.082

Foram realizadas obras nas instalações de Benguela e Lubango, bem como na nova agência na Marginal de Luanda, inaugurada em Novembro de 2017, o que contribuiu para o crescimento das despesas em edifícios arrendados. Adicionalmente, também foram tidas despesas diversas com lojas arrendadas pela Companhia.

O aumento das “Outras imobilizações incorpóreas” deve-se a upgrades que foram efectuados no sistema técnico e também ao desenvolvimento de um módulo de gestão de negócio complementar.

Fruto do aumento do número de colaboradores da companhia, foi necessário novo investimento em material informático e administrativo.

59

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Isobral'.

No exercício corrente, procedeu-se também à compra de viaturas adicionais para fazer face às necessidades de crescimento do número de colaboradores da Companhia.

7. Movimentos relativos a reavaliações

Durante o exercício de 2017, a Fidelidade Angola não efectuou reavaliações.

8. Tratamento fiscal da Reserva de Reavaliação

A Fidelidade Angola não efectuou reavaliações, pelo que o respectivo tratamento fiscal não tem aplicação.

9. Investimentos

	Movimento de 2016			Movimento de 2017			Saldo Final
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final	Aumentos	Diminuições	
AOA							
Imóveis							
De rendimento	0	366.047.915	0	366.047.915	5.905.220.079	0	6.271.267.993
Sub-total	0	366.047.915	0	366.047.915	5.905.220.079	0	6.271.267.993
Títulos de rendimento varível							
Outros							
Participação financeira	0	0	0	0	132.800	0	132.800
Sub-total	0	0	0	0	132.800	0	132.800
Títulos de rendimento fixo							
Dívida pública	2.041.234.680	3.101.121.666	0	5.142.356.346	0	1.449.374.670	3.692.981.676
Sub-total	2.041.234.680	3.101.121.666	0	5.142.356.346	0	1.449.374.670	3.692.981.676
Depósitos em instituições de crédito							
Banco Millennium Atlântico	866.007.100	144.379.053	866.007.100	144.379.053		102.898.053	41.481.000
Banco SOL	50.000.000		50.000.000	0			0
Finibanco	200.000.000		200.000.000	0			0
Caixa Geral de Angola	0		0	0	815.000.000		815.000.000
Banco Económico	0		0	0	15.000.000		15.000.000
Banco de Poupança e Crédito	90.000.000		90.000.000	0			0
Sub-total	1.206.007.100	144.379.053	1.206.007.100	144.379.053	830.000.000	102.898.053	871.481.000
TOTAL	3.247.241.780	3.611.548.634	1.206.007.100	5.652.783.314	6.735.352.879	1.552.272.723	10.835.863.469

A companhia adquiriu durante o ano de 2017, um conjunto de imóveis, de forma a diversificar a sua carteira de investimento. Estando os mesmos, a 31 de Dezembro de 2017, valorizados de acordo com o valor actual de mercado apurado à data da avaliação. De salientar a aquisição, em Novembro de 2017, de um conjunto de fracções autónomas na Cidade Financeira em Talatona destinadas a nova sede, serviços centrais e arrendamento, financiado totalmente com recursos próprios da Companhia (OT's e depósitos).

Na rubrica de outros títulos de rendimento variável, a Fidelidade Angola registou a participação financeira na Universal - Prestação de Serviços Limitada, cujo capital detido desta empresa é 80%, no montante de 132.800 AOA.

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica de títulos de rendimentos fixo é exclusivamente composta por Obrigações do Tesouro Angolano, indexadas à taxa de câmbio do Dólar Norte Americano. As obrigações apresentam prazos de vencimento entre 2 e 5 anos e rendem juros a uma taxa média de 7%.

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica de depósitos a prazo passou a incluir um produto financeiro, cujos rendimentos obtidos derivam da variação da taxa de câmbio entre a moeda nacional e o Dólar Norte Americano. Este produto irá vencer no primeiro trimestre de 2018.

9.1 Imóveis

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante os exercícios de 2016 e 2017 foram as seguintes:

RUBRICAS	2016			2017	
	Saldo inicial		Aquisições e beneficiações	Saldo final	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço		Valor de Aquisição	Valor de Balanço
De serviço próprio					
Terrenos	-	-	652.709.978	652.709.978	652.709.978
Edifícios	-	-	2.584.729.247	2.584.729.247	2.584.729.247
Sub-total	-	-	3.237.439.225	3.237.439.225	3.237.439.225
De rendimento					
Terrenos	68.962.959	73.209.583	524.051.253	593.014.212	597.260.836
Edifícios	275.851.837	292.838.332	2.143.729.600	2.419.581.437	2.436.567.932
Sub-total	344.814.796	366.047.915	2.667.780.853	3.012.595.649	3.033.828.768
Total	344.814.796	366.047.915	5.905.220.078	6.250.034.874	6.271.267.993

Vide comentário sobre o Investimento em Imóveis indicado no ponto 9.

Discriminação das avaliações:

61

Universal

Exercício da última avaliação	2017		2016	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
N	6.250.034.874	6.271.267.993		
N-1			344.814.796	344.814.796
N-2				
N-3				
N-4				
Anterior				
TOTAL	6.250.034.874	6.271.267.993	344.814.796	344.814.796

O valor de balanço de 2016 inclui cerca de 21.233.119 milhões de kwanzas relativos a imobilizado em curso, os quais não estão reflectidos na tabela anterior, os quais totalizam 366.047.915 AOA.

9.2 Títulos de Rendimento Variável

A 31.12.2017, a rubrica de outros títulos de rendimento variável inclui a participação financeira na Universal - Prestação de Serviços Limitada, cujo capital detido desta empresa é 80%, no montante de 132.800 AOA.

							2017
							Valor de Balanço
Identificação do título	Quantidade	Valor nominal	Moeda	Valor total de aquisição	Unitário	Total	
Titulos de rendimento varivel							
Outros							
Participação financeira	1	132.800	AOA	132.800	132.800	132.800	
TOTAL						132.800	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left, a signature in the middle, and initials 'M.D.' and 'Universal' on the right.

9.3 Títulos de Rendimento Fixo

Os títulos de rendimento fixo detidos pela Companhia a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 são decompostos como se segue:

2017						
AOA	Custo de aquisição	Imparidade	Valorização	Valor Actual	Juro corrido	Valor de Balanço
Títulos de rendimento fixo						
Dívida pública						
Obrigações de tesouro						
OTTXC - 2 anos	718.873.654	0	11.831.371	730.705.025	8.371.616	739.076.641
OTTXC - 3 anos	2.910.488.467	0	29.086	2.910.517.553	25.034.744	2.935.552.297
OTTXC - 5 anos	39.235.815	0	12.523.283	51.759.097	1.078.315	52.837.412
TOTAL	3.668.597.936	0	24.383.740	3.692.981.676	34.484.674	3.727.466.350

2016						
AOA	Custo de aquisição	Imparidade	Valorização	Valor Actual	Juro corrido	Valor de Balanço
Títulos de rendimento fixo						
Dívida pública						
Obrigações de tesouro						
OTTXC - 2 anos	4.701.579.999	0	389.023.834	5.090.603.833	53.444.031	5.144.047.864
OTTXC - 5 anos	39.235.815	0	12.516.699	51.752.514	1.118.221	52.870.734
TOTAL	4.740.815.814	0	401.540.532	5.142.356.346	54.562.252	5.196.918.598

Os títulos de rendimento fixo detidos pela Companhia correspondem a Obrigações do Tesouro indexados à taxa de câmbio de compra do dólar norte-americano divulgada pelo Banco Nacional de Angola.

9.4 Depósitos em instituições de crédito

Os depósitos em instituições de crédito detidos pela Companhia a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 são decompostos como se segue:



2017

AOA	Moeda	Data de Constituição	Data de Vencimento	Valor AOA
Depósitos em instituições de crédito				
Banco Caixa Geral de Angola	AOA	30-10-2017	30-01-2018	15.000.000
	AOA	20-12-2017	01-03-2018	800.000.000
Banco Económico	AOA	29-12-2017	31-03-2018	15.000.000
Banco Millennium Atlântico	USD	16-01-2017	17-01-2018	16.592.400
	USD	24-10-2017	19-10-2018	24.888.600
TOTAL				871.481.000

2016

AOA	Moeda	Data de Constituição	Data de Vencimento	Valor AOA
Depósitos em instituições de crédito				
Banco Millennium Atlântico	AOA	21-11-2016	19-02-2017	100.000.000
	USD	11-02-2016	11-02-2017	16.590.300
	USD	15-07-2016	15-07-2017	8.295.150
	USD	16-01-2016	16-01-2017	16.590.300
	USD	23-08-2016	23-08-2017	2.903.303
TOTAL				144.379.053

10. Rubricas de Provisões

10.1 Provisões Não Técnicas

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante os exercícios de 2017 e 2016 foram as seguintes:

Exercício de 2017

AOA	2016	Aumento	Redução	2017
Provisão para prémios em cobrança	1.209.277.942		737.383.192	471.894.749
Provisão para cobranças duvidosas	0	78.923.395		78.923.395
Provisões para riscos e encargos	238.397.220			356.793.337
Pensões de reforma	811.794		811.794	0
Outros riscos e encargos	237.585.426	119.207.911		356.793.337
TOTAL	1.447.675.162	198.131.306	738.194.987	907.611.481

A Provisão Matemática de Aidentes de Trabalho registou um aumento significativo face ao ano anterior devido a uma revisão dos processos existentes, afectando as Provisões Matemáticas de Seguro Directo e Resseguro Cedido.

O crescimento ocorrido na rubrica Provisão para Sinistros de Seguro Directo é explicada fundamentalmente pela ocorrência de um sinistro, no ramo Multiriscos Industrial, com perdas estimadas em cerca de 37 milhões de dólares correspondendo a 6.155 milhões de kwanzas, afectando expressivamente as Provisões para Sinistros de Seguro Directo e Resseguro Cedido.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a provisão para riscos em curso de seguro directo apresenta a seguinte composição:

AOA	2017			2016		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Acidentes e Doença	2.003.866.038	130.478.437	1.873.387.602	1.666.620.041	104.941.352	1.561.678.689
Incêndio e Outros Danos	1.236.227.650	37.721.380	1.198.506.271	440.033.778	33.937.285	406.096.493
Automóvel	895.601.940	82.200.640	813.401.299	1.171.087.146	105.886.669	1.065.200.477
Outros Ramos	235.683.565	8.902.735	226.780.830	100.057.571	7.586.253	92.471.317
TOTAL	4.371.379.194	259.303.192	4.112.076.001	3.377.798.535	252.351.559	3.125.446.976

A variação do exercício relativamente aos custos diferidos encontra-se incluída na rubrica "Comissões de Seguros Directos", na Conta de Ganhos e Perdas.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, as provisões para sinistros de seguro directo apresentam a seguinte composição:

AOA	2017			2016		
	Declarados	Não Declarados	Total	Declarados	Não Declarados	Total
Vida	13.400.999	679.583	14.080.582		679.583	679.583
Acidentes e Doença	1.460.325.031	87.734.790	1.548.059.821	1.063.807.340	64.617.049	1.128.424.389
Incêndio e Outros Danos	6.704.987.549	700.956.780	7.405.944.328	60.440.434	3.647.641	64.088.075
Automóvel	500.304.836	30.141.989	530.446.825	703.743.927	46.498.748	750.242.674
Outros Ramos	51.488.730	3.129.537	54.618.267	4.248.310	254.899	4.503.208
TOTAL	8.730.507.145	822.642.678	9.553.149.824	1.832.240.010	115.697.919	1.947.937.930

Handwritten signature and initials in blue ink.

Exercício de 2016

AOA	2015	Aumento	Redução	2016
Provisão para prémios em cobrança	553.197.160	656.080.782		1.209.277.942
Provisões para riscos e encargos	167.050.730	71.346.490		238.397.221
Pensões de reforma	811.794			811.794
Outros riscos e encargos	166.238.936	71.346.490		237.585.426
TOTAL	720.247.890	798.773.762	0	1.447.675.162

A diminuição registada face ano transacto é relativo essencialmente à diminuição das provisões para prémios à cobrança, reflexo do esforço de cobranças e de um elevado volume de anulações, que foram efectuadas durante o ano relativos a recibos com antiguidade superior a 180 dias de clientes particulares e *corporate*. As anulações foram realizadas por via de uma decisão interna da Companhia.

Por outro lado foi constituída uma provisão para cobranças duvidosas para outros créditos de cobrança duvidosa.

A rubrica provisões para riscos e encargos inclui o provisionamento destinado a cobrir potenciais responsabilidades e perdas decorrentes de acontecimentos passados.

10.2 Provisões Técnicas

10.2.1 Provisões Técnicas de Seguro Directo

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, as provisões técnicas de seguro directo apresentam a seguinte composição:

AOA	2017			2016		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão Matemática	398.422.513	506.410.715	904.833.228	214.675.500	137.229.564	351.905.065
Provisão para riscos em curso		4.112.076.001	4.112.076.001		3.125.446.976	3.125.446.976
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	13.400.999	8.717.106.146	8.730.507.145		1.832.240.010	1.832.240.010
Sinistros não declarados (IBNR)	679.583	821.963.095	822.642.678	679.583	115.018.336	115.697.919
	14.080.582	9.539.069.241	9.553.149.824	679.583	1.947.258.347	1.947.937.930
Provisão para incapacidades temporárias AT		350.828.227	350.828.227		245.462.337	245.462.337
TOTAL	412.503.096	14.508.384.184	14.920.887.280	215.355.083	5.455.397.224	5.670.752.307

65

O crescimento ocorrido na rubrica Provisão para Sinistros de Seguro Directo é explicada fundamentalmente pela ocorrência de um sinistro, no ramo Multiriscos Industrial, com perdas estimadas em cerca de 37 milhões de dólares correspondendo a 6.155 milhões de kwanzas, afectando expressivamente as Provisões para Sinistros de Seguro Directo e Resseguro Cedido.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a provisão para IBNR para os ramos não vida foi estimada aplicando um coeficiente à totalidade da provisão para sinistros nos respectivos ramos. Esse coeficiente foi apurado tendo em conta o histórico e a experiência da Companhia.

10.2.2 Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

AOA	2017			2016		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão Matemática	0	144.086.725	144.086.725	935.421	2	935.423
Provisão para riscos em curso	0	1.160.303.335	1.160.303.335		682.975.344	682.975.344
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados		6.738.070.771	6.738.070.771		194.158.151	194.158.151
Sinistros não declarados (IBNR)		706.705.598	706.705.598		3.642.145	3.642.145
		7.444.776.369	7.444.776.369		197.800.297	197.800.297
TOTAL	0	8.749.166.428	8.749.166.428	935.421	880.775.642	881.711.063

A Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho de Resseguro Cedido registou um aumento significativo face ao ano anterior devido a uma revisão dos processos existentes. Este movimento acompanhou o aumento registado na Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho de Seguro Directo.

O crescimento ocorrido na rubrica Provisão para Sinistros de Resseguro Cedido é explicada fundamentalmente pela ocorrência de um sinistro, no ramo Multiriscos Industrial, com perdas liquidadas para a Companhia aproximadas de 150.000 dólares.

67

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a provisão para riscos em curso de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

AOA	2017			2016		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Acidentes e Doença	243.997.528	15.982	243.981.546	311.358.104	41.979.236	269.378.868
Incêndio e Outros Danos	931.312.629	59.454.533	871.858.096	407.562.466	48.525.612	359.036.854
Automóvel	25.217.893	-5.981.907	31.199.800	1.634.407	413.636	1.220.771
Outros Ramos	13.585.339	321.446	13.263.893	61.745.193	8.406.342	53.338.851
TOTAL	1.214.113.389	53.810.054	1.160.303.335	782.300.169	99.324.825	682.975.344

A variação do exercício relativamente aos custos diferidos encontra-se incluída na rubrica "Receitas de Resseguros Cedidos - Comissões", na Conta de Ganhos e Perdas.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, as provisões para sinistros de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

AOA	2017			2016		
	Declarados	Não Declarados	Total	Declarados	Não Declarados	Total
Acidentes e Doença	62.388.592	3.871.529	66.260.121	50.500.114	4.003.232	54.503.345
Incêndio e Outros Danos	6.639.472.460	698.809.172	7.338.281.632	61.828.244	936.318	62.764.562
Automóvel	21.770.864	2.999.525	24.770.390	78.148.406	507.647	78.656.052
Outros Ramos	14.438.854	1.025.372	15.464.226	1.808.751	67.586	1.876.336
TOTAL	6.738.070.771	706.705.598	7.444.776.369	192.285.515	5.514.782	197.800.296

10.2.3 Provisões Técnicas de Resseguro Aceite

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, as provisões técnicas de resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

AOA	2017			2016		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para riscos em curso	0	120.039.105	120.039.105	126.536.721	126.536.721	126.536.721
Acidentes e Doença	0	120.039.105	120.039.105	126.536.721	126.536.721	126.536.721
TOTAL	0	120.039.105	120.039.105	126.536.721	126.536.721	126.536.721

Os custos de aquisição diferidos a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 totalizam 48.785.201 AOA e 11.847.214 AOA, respectivamente.

AOA	2017			2016		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para sinistros	0	120.140.713	120.140.713	0	0	0
Acidentes e Doença	0	120.140.713	120.140.713	0	0	0
TOTAL	0	120.140.713	120.140.713	0	0	0

Os montantes referentes às provisões técnicas de resseguro aceite, são fruto de um tratado assinado pela companhia durante o segundo semestre de 2016. Este é na sua totalidade relativo ao ramo saúde.

11. Depósitos Recebidos de Resseguradores

Em 31 de Dezembro de 2017, o valor destes depósitos é de 651.609 kAOA (2016: 286.061 kAOA), apresentando a seguinte decomposição por ressegurador:

AOA	2017	2016
Fidelidade	92.369.758	88.803.937
Outros	559.239.707	197.257.830
TOTAL	651.609.465	286.061.768

O crescimento ocorrido na rubrica de Depósitos Recebidos de Resseguradores é explicada fundamentalmente pela ocorrência de um sinistro, no ramo Multiriscos Industrial, com perdas estimadas em cerca de 37 milhões de dólares correspondendo a 6.155 M AOA.

No que respeita aos juros de resseguro cedido, em 31 de Dezembro de 2017, o valor ascendeu a 2.219.057 AOA.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a signature that appears to be 'J. A. ...' and another that says '69'.

12. Depósitos Bancários e Caixa

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

AKZ	2017	2016
Caixa e seus equivalentes		
Sede	0	76.440.329
Agências	12.475.232	8.573.045
	12.475.232	85.013.375
Depósitos à Ordem		
Em moeda nacional	1.031.220.696	2.110.099.417
Em moeda estrangeira	103.316.499	251.226.751
	1.134.537.195	2.361.326.168
TOTAL	1.147.012.427	2.446.339.543

A variação na rubrica de depósitos e caixa pode ser justificada pelo facto de a companhia ter feito investimentos significativos no fim do ano, nomeadamente, a compra de uma nova sede social em Talatona como referido na Nota 9 (Investimentos – Imóveis).

13. Devedores e Prémios em Cobrança

Esta rubrica tem a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2017 e 2016:

AOA	2017	2016
Prémios em Cobrança		
Recibos por cobrar:		
Ramo Vida	45.877.937	25.508.120
Ramo Acidentes e Doença	2.240.193.236	2.100.820.218
Ramo Incêndio e Outros Danos	1.284.630.681	536.915.996
Ramo Automóvel	645.179.681	1.165.698.668
Outros Ramos	323.092.322	62.870.027
Prémios em Cobrança	4.538.973.857	3.891.813.028
Contas a receber por operações de seguro directo		
Mediadores:		
Contas correntes	51.417.829	136.715.199
	51.417.829	136.715.199
Contas a receber por operações de co-seguro:		
Contas correntes de co-seguradores	1.669.115	9.509.859
	1.669.115	9.509.859
Sub-total	53.086.944	146.225.058



70

Contas a receber por operações de resseguro:

Contas correntes de resseguradores	198.145.652	307.445.675
	198.145.652	307.445.675

Contas a receber por outras operações:

Outros Devedores - Accionistas	3.190.126	0
Outros Devedores	890.278.953	1.023.152.615
Adiantamentos ao Pessoal	34.208.884	54.971.957
Outros devedores	536.706.781	303.888.813
Adiantamentos a clinicas	319.363.288	664.291.844
	893.469.080	1.023.152.615

Total devedores	1.144.701.676	1.476.823.348
------------------------	----------------------	----------------------

TOTAL	5.683.675.533	5.368.636.377
--------------	----------------------	----------------------

Tendo a receita processada, ajustada das anulações, aumentado 25%, o menor aumento em Prémios em Cobrança de apenas 16,7%, evidencia o impacto das medidas tomadas para melhorar o nível de cobranças, como é confirmado pela redução do prazo médio de cobrança que também baixou, tendo passado de 126 dias em 2016 para 102 em 2017.

Na rubrica relativa aos adiantamentos ao pessoal, a rubrica desceu em resultado do cumprimento dos planos de pagamento estabelecidos com os colaboradores.

O aumento registado na rubrica de outros, justifica-se pelo aumento do saldo de conta corrente com a Fidelidade Portugal.

Os montantes registados como adiantamentos a clinicas, resultam de montantes transferidos para as clinicas, por serviços já prestados por estas, para as quais ainda se aguarda o suporte documental final.

14. Credores

Esta rubrica tem a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2017 e 2016:

AOA	2017	2016
Contas a pagar por operações de seguro directo:		
Mediadores:		
Conta corrente	232.445.920	363.085.339
Comissões a pagar	159.916.584	133.586.492
	392.362.504	496.671.831
Tomadores de seguro:		
Estornos a pagar	257.718.388	329.582.456
Prémios recebidos antecipadamente	100.548.894	65.319.165
	358.267.281	394.901.621

Handwritten signatures and initials in blue and green ink are present at the bottom right of the page, including a signature that appears to be "71" and another that looks like "Roberto".

Contas a pagar por operações de co-seguro:		
Prémios a pagar e conta corrente	188.519.505	430.883.693
	188.519.505	430.883.693
	939.149.291	1.322.457.145
Contas a pagar por operações de resseguro:		
Contas correntes de resseguradores	4.547.401.574	2.493.265.352
	4.547.401.574	2.493.265.352
Estado e Outros Entes Públicos (nota 15)	102.353.395	21.161.951
	102.353.395	21.161.951
Contas a pagar por outras operações:		
Accionistas	146.153.718	0
Fornecedores	1.382.176.254	950.543.379
Outros	54.775.451	39.951.040
Pessoal	18.462.012	2.190.151
	1.601.567.436	992.684.570
TOTAL	7.190.471.696	4.829.569.019

A rubrica de Mediadores, diminuiu cerca de 104 milhões de AOA devido essencialmente ao facto de em 2017 ter cessado uma parceria com uma entidade bancária.

A 31.12.2017 a rubrica Accionistas tem registado um saldo de 146.153.718 AOA relativo a dividendos a pagar. No ano 2016 foi incluído na rubrica Outros cerca de 39.951.040 AOA relativos a transacções com accionistas.

Em 31 de Dezembro de 2017, a indisponibilidade de divisas estrangeiras e desvalorização da moeda nacional, originou um aumento na rubrica de credores, devido à grande dificuldade em assegurar o cumprimento das obrigações de pagamento das aquisições de serviços ao exterior, com especial enfoque a resseguradores. Esse aumento é justificado pela forte crise económica e cambial vivida no país, que dificultou a execução de pagamentos ao estrangeiro e agravou da conta corrente da Companhia com fornecedores estrangeiros.

O montante evidenciado na rubrica corresponde maioritariamente a saldos com entidades do grupo Fidelidade, serviços de gestão de *software* e serviços de marketing.

15. Estado e Outros entes Públicos

Os montantes apurados de imposto sobre os lucros são determinados com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação fiscal em vigor.

72
Votmal

AOA	2017	2016
Estado e outros entes públicos		
Imposto sobre os lucros	58.517.339	-39.135.772
Imposto de selo	3.832.076	10.901.744
Outros impostos e taxas	35.415.474	46.131.972
Contribuições para a segurança social	4.588.506	3.264.008
TOTAL	102.353.395	21.161.951

Em 2017, a Fidelidade Angola apurou uma estimativa de imposto no montante de 158.716 AOA (2016: 75.785 AOA).

As entregas por conta durante o ano 2017 totalizaram 100.199 AOA, como tal o imposto sobre os lucros a pagar totaliza 58.517 AOA.

16. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, estas rubricas têm a seguinte composição:

AOA	2017	2016
Acréscimo para férias e subsidio de férias	77.132.935	109.390.562
Prémios de Desempenho - Pessoal	132.906.047	95.429.450
Prémios de Desempenho - Órgãos Sociais	29.394.000	21.000.000
Outros Acréscimos de Custos	263.608.077	103.720.694
Acréscimos de Custos	503.041.059	329.540.706
Acréscimos e diferimentos passivo	503.041.059	329.540.706
Títulos de dívida Pública	34.484.674	54.562.252
De depósitos	956.522	1.622.248
Juros a receber	35.441.196	56.184.500
Seguros	28.242.830	22.507.870
Rendas e Alugueres	34.182.545	85.765.624
Outros Custos Diferidos	-11.505.364	8.511.329
Custos Diferidos	50.920.011	116.784.823
Acréscimos e diferimentos activo	86.361.207	172.969.323
TOTAL	-416.679.852	-156.571.383

Em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica de juros a receber registou uma diminuição de cerca de 19 M AOA. A variação registada face a 2016 justificada pela redução da carteira de títulos, por via de um aumento dos imóveis registados no activo (Cf Nota 9 - Investimentos.)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left, a circular stamp in the middle, and several other signatures on the right, some with the number '73' and the word 'verdade' written next to them.

A rubrica de outros acréscimos de custos respeita a estimativas de custos com diversos serviços, no qual se inclui a auditoria, contribuição anual para a ARSEG e outros trabalhos especializados incluindo serviços de informática e marketing.

Em relação à rubrica de outros custos diferidos, a variação negativa justifica-se, pela diminuição dos custos diferidos com rendas, pelo facto de o pagamento ser maritariamente trimestral.

17. Capital Próprio

Conforme referido na escritura de constituição da Companhia, o capital social foi totalmente subscrito e realizado pelo montante de 784.000.000 Kwanzas (AOA), equivalente, à data de constituição da Sociedade, a 10.000.000 Dólares dos Estados Unidos da América, sendo representado por 100 acções de valor nominal de AOA 7.840.000.

Em Novembro de 2015 os accionistas procederam ao aumento do capital social da Companhia para 1.803.200.000 AOA, sendo o valor do aumento de 1.019.200.000 AOA, tendo sido emitidas 130 novas acções

Os movimentos ocorridos em 2016 nas rubricas de capital próprio foram os seguintes:

AOA	2016	Redução	Aumento	Transferência	2017
Capital	1.803.200.000				1.803.200.000
Reservas	31.615.920			35.084.325	66.700.245
Reserva Legal					
Reserva estatutária					
Reserva de reavaliação					
Reservas especiais					
Reservas livres					
Resultados distribuídos				140.337.299	140.337.299
Resultados transitados	15.801.850			175.421.623	191.223.473
Resultado do Exercício	350.843.247		375.730.540	-350.843.247	375.730.540
Capitais Próprios	2.201.461.017	0	375.730.540	0	2.436.854.259

O capital social da Fidelidade Angola encontra-se na titularidade de:

Handwritten signatures and initials in blue and green ink, including a large signature and the number 74.

AOA	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Fidelidade	158	7.840.000	1.238.720.000	68,70%
COSAL - Comércio e Serviços de Angola, Limitada	35	7.840.000	274.400.000	15,22%
Luis Mota Liz	34	7.840.000	266.560.000	14,78%
Multicare	1	7.840.000	7.840.000	0,43%
Fidelidade Assistência	1	7.840.000	7.840.000	0,43%
EAPS	1	7.840.000	7.840.000	0,43%
TOTAL	230		1.803.200.000	100%

No início de 2018, foi acordado a realização de um aumento de capital no valor de 1.230.880.000 AOA, por realização em espécie (conversão de créditos do accionista maioritário) de 862.400.000 AOA e entrada de 368.480.000 AOA em *cash* a realizar pelos accionistas minoritários. Após a realização do aumento de capital, o Capital Social aumentará para 3.034.080.000 AOA, passando a ser constituído por 387 ações de valor unitário de 7.840.000 AOA.

18. Prémios Adquiridos, líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Prémios Brutos Emitidos, AOA	2017			2016		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:	366.963.150	0	366.963.150	266.532.059	-21.273.446	245.258.613
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	7.309.021.084	-844.468.774	6.464.552.310	6.689.925.777	-1.486.401.539	5.203.524.238
Incêndio e Outros Danos	2.977.185.311	-2.393.081.748	584.103.562	1.831.621.336	-1.447.670.090	383.951.246
Automóvel	1.470.770.295	-37.926.885	1.432.843.409	2.475.294.326	-69.969.083	2.405.325.243
Outros Ramos	1.129.266.977	-496.040.438	633.226.539	344.758.037	-272.212.399	72.545.638
	12.886.243.666	-3.771.517.845	9.114.725.820	11.341.599.476	-3.276.253.111	8.065.346.365
TOTAL	13.253.206.816	-3.771.517.845	9.481.688.970	11.608.131.535	-3.297.526.557	8.310.604.978

Variação da provisão para riscos em curso, AOA	2017			2016		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:	0	0				
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	382.155.287	47.444.869	429.600.156	686.822.494	-195.212.854	491.609.640
Incêndio e Outros Danos	806.541.530	-523.750.163	282.791.366	69.017.480	-27.381.315	41.636.165
Automóvel	-287.431.283	23.061.165	264.370.118	-101.986.206	1.737.727	100.248.479
Outros Ramos	131.686.808	23.284.503	154.971.311	67.031.519	-30.506.093	36.525.427
	1.032.952.342	-429.959.627	602.992.716	720.885.287	-251.362.535	469.522.753
TOTAL	1.032.952.342	-429.959.627	602.992.716	720.885.287	-251.362.535	469.522.753

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature in blue ink and several smaller initials in blue and green ink.

Prémios Adquiridos, AOA	2017			2016		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramo Vida:	366.963.150	0	366.963.150	266.532.059	-21.273.446	245.258.613
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença Incêndio e Outros	6.926.865.796	-891.913.643	6.034.952.153	6.003.103.283	-1.291.188.685	4.711.914.598
Danos	2.170.643.781	-1.869.331.585	301.312.196	1.762.603.856	-1.420.288.775	342.315.081
Automóvel	1.758.201.578	-60.988.050	1.697.213.527	2.577.280.532	-71.706.810	2.505.573.722
Outros Ramos	997.580.169	-519.324.941	478.255.228	277.726.518	-241.706.306	36.020.211
	11.853.291.324	-3.341.558.219	8.511.733.105	10.620.714.189	-3.024.890.576	7.595.823.612
TOTAL	12.220.254.474	-3.341.558.219	8.878.696.255	10.887.246.247	-3.046.164.022	7.841.082.225

Em 2017, os montantes de prémios brutos emitidos, incluem o valor de 366.606 milhares de AOA de resseguro aceite, sendo quase na totalidade relativo ao ramo saúde. Apenas 3% da rubrica de prémios é relativo ao ramo de assistência em viagem.

O impacto destes negócios na variação da provisão para riscos em curso é de 30.440 milhares de AOA, sendo o valor de prémios adquiridos para o exercício de 2017 de 336.165 milhares de AOA.



76

19. Comissões, líquidos de resseguro

Nos exercícios de 2017 e 2016, estas rubricas têm a seguinte composição:

Comissões Seguro Directo, AOA	2017			2016		
	Comissões Seguro Directo	Prémios Brutos Emitidos	Taxa comissionamento	Comissões Seguro Directo	Prémios Brutos Emitidos	Taxa comissionamento
Ramo Vida:	0	366.963.150	0%	1.116.132	266.532.059	0%
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	437.772.506	7.309.021.084	6%	367.289.299	6.689.925.777	5%
Incêndio e Outros Danos	94.429.327	2.977.185.311	3%	82.639.500	1.831.621.336	5%
Automóvel	287.379.417	1.470.770.295	20%	258.562.128	2.475.294.326	10%
Outros Ramos	26.642.727	1.129.266.977	2%	21.822.087	344.758.037	6%
	846.223.977	12.886.243.666	7%	730.313.013	11.341.599.476	6%
TOTAL	846.223.977	13.253.206.816	6%	731.429.145	11.608.131.535	6%

Comissões Resseguro Cedido, AOA	2017			2016		
	Comissões Resseguro Cedido	Prémios Brutos Emitidos	Taxa comissionamento	Comissões Resseguro Cedido	Prémios Brutos Emitidos	Taxa comissionamento
Ramo Vida:	0	0	0%	17.128.010	-21.273.446	81%
Ramo Não Vida:						
Acidentes e Doença	112.931.537	-844.468.774	13%	137.063.803	-1.486.401.539	9%
Incêndio e Outros Danos	158.955.459	-2.393.081.748	7%	164.888.568	-1.447.670.090	11%
Automóvel	7.753.733	-37.926.885	20%	1.339.888	-69.969.083	2%
Outros Ramos	91.797.066	-496.040.438	19%	141.171.420	-272.212.399	52%
	371.437.795	-3.771.517.845	10%	444.463.679	-3.276.253.111	14%
TOTAL	371.437.795	-3.771.517.845	10%	461.591.689	-3.297.526.557	14%

Esta rúbrica refere-se a comissões processadas pela emissão de recibos de prémio, que são devidas aos mediadores da companhia após boa cobrança dos respectivos recibos e também pela estimativa de comissões a pagar em resultado de programas/concursos de produção.

Os montantes de comissões de resseguro cedido, os mesmos dizem respeito a comissões que são devidas à companhia por parte dos resseguradores, pela cedência de prémios aos mesmos.

Em 2017 foram efectuadas correcções ao ramo Vida por esse motivo o valor de comissões é igual a zero.

20. Custos com Sinistros, líquidos de resseguro

Nos exercícios de 2017 e 2016, estas rubricas têm a seguinte composição:

AOA	2017			2016		
	Indemnizações Pagas	Variação provisão para sinistros	Custos com Sinistros	Indemnizações Pagas	Variação provisão para sinistros	Custos com Sinistros
Seguro Directo						
Ramos Vida	34.272.529	20.214.768	54.487.296			0
Acidentes e Doença	3.501.719.237	908.989.095	4.410.708.332	2.821.793.346	357.142.335	3.178.935.681
Incêndio e Outros Danos	85.189.701	7.341.856.253	7.427.045.954	251.622.106	-38.094.828	213.527.279
Automóvel	927.819.499	-219.795.849	708.023.649	1.062.429.138	197.911.522	1.260.340.660
Outros Ramos	10.209.047	50.083.259	60.292.306	10.409.415	-2.217.574	8.191.840
Sub-total	4.559.210.012	8.101.347.525	12.660.557.537	4.146.254.005	514.741.455	4.660.995.460
Resseguro Cedido						
Ramos Vida	0	0	0	12.873.354		12.873.354
Acidentes e Doença	-181.577.480	-156.308.557	-337.886.037	-405.753.334	-26.299.901	-432.053.234
Incêndio e Outros Danos	-67.648.278	-7.275.517.070	-7.343.165.347	-257.159.753	41.385.488	-215.774.266
Automóvel	-25.576.387	53.885.663	28.309.276	-29.849.384	-31.537.842	-61.387.226
Outros Ramos	-6.244.913	-13.122.831	-19.367.744	-9.915.571	3.262.770	-6.652.801
Sub-total	-281.047.057	-7.391.062.795	-7.672.109.852	-689.804.689	-13.189.485	-702.994.173
TOTAL	4.278.162.955	710.284.730	4.988.447.685	3.456.449.316	501.551.971	3.958.001.287

O crescimento ocorrido na rubrica Custos com Sinistros Líquido de Resseguro Cedido é explicada fundamentalmente pela ocorrência de um sinistro, no ramo Multirisco Industrial, com perdas estimadas em cerca de 37 milhões de dólares que correspondem a 6.155 M AOA.

O valor das variações da provisão para sinistros do ramo Acidentes e Doença, inclui as variações das provisões matemáticas de Acidentes de Trabalho.

21. Resultado de Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o montante de rendimentos registado, por categorias, é o seguinte:

AOA	2017			2016		
	Afectos	Livres	Total	Afectos	Livres	Total
Rendimentos de investimentos						
Títulos de rendimento fixo	367.231.886		367.231.886	699.374.608		699.374.608
Depósitos em instituições de crédito	10.671.340		10.671.340	121.923.481		121.923.481
	377.903.226		377.903.226	821.298.089		821.298.089
Ganhos de investimentos						0
Títulos de rendimento fixo	503.341		503.341	10.415.464		10.415.464
	503.341		503.341	10.415.464		10.415.464
Perdas de investimentos						0
Títulos de rendimento fixo	-22.499.543		-22.499.543			0
	-22.499.543		-22.499.543			0
TOTAL	355.907.023		355.907.023	821.298.089	10.415.464	831.713.553

Em 2017, verifica-se uma diminuição significativa dos rendimentos de investimentos, em resultado fundamentalmente, de uma menor valorização, quando comparado com o ano anterior, dos títulos de dívida pública indexada ao dólar, mas também da redução do rendimento em resultado do desinvestimento ocorrido tanto nas OT's referidas, como nos depósitos, como indicado na Nota 9 – Investimentos.

Relativamente ao produto kwanza linked, o mesmo venceu-se em 2016, não gerando, por isso, qualquer rendimento em 2017.

A perda realizada ocorrida durante o ano 2017 está relacionada com um desconto concedido na venda de títulos de dívida pública indexada ao dólar.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, located at the bottom right of the page.

22. Número de colaboradores por categorias profissionais

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o número de colaboradores ao serviço na Companhia, por categorias, é o seguinte:

Categoria	2017	2016
Direcção	8	9
Chefias	7	7
Quadro Técnico	94	64
Quadro Administrativo	19	21
Quadro Comercial	49	46
Quadro Informático	7	7
Quadro Auxiliar	20	33
TOTAL	204	187

23. Custos com Pessoal

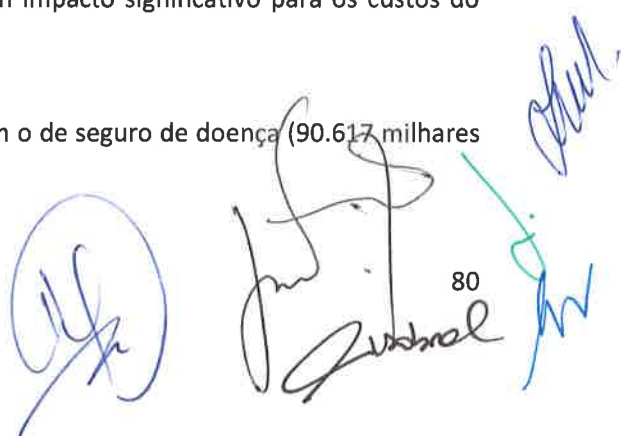
Nos exercícios de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

AOA	2017	2016
Remunerações		
Dos órgãos sociais	182.574.695	163.431.845
Do pessoal	1.237.546.795	885.012.783
Encargos sobre remunerações	49.783.632	30.267.208
Sub-total	1.469.905.123	1.078.711.836
Outros custos com pessoal		
Seguros obrigatórios	18.913.379	240.578
Custos de acção social	118.796.818	59.354.921
Outros	79.568.004	93.641.090
Sub-total	217.278.202	153.236.589
TOTAL	1.687.183.324	1.231.948.425

A diminuição verificada nas rubricas de remunerações de órgãos sociais resulta da saída de um administrador em Agosto do ano 2017, ocorrendo a respectiva substituição apenas no final do ano.

O aumento do número de colaboradores de companhia teve um impacto significativo para os custos do exercício de 2017, ao nível das remunerações fixas e variáveis.

Os custos com acção social incluem essencialmente os custos com o de seguro de doença (90.617 milhares de AOA) e custo da festa de natal (17.326 milhares de AOA).



80

A 31 de Dezembro de 2017, a variação negativa que se verifica na rubrica de outros custos com pessoal é explicada essencialmente pelo facto de em 2016 se ter realizado um evento de formação do grupo Fidelidade, em Angola, cujo impacto em custos foram aproximadamente 48 milhões de AOA.

24. Outros Custos Administrativos

Nos exercícios de 2017 e 2016, os outros custos administrativos apresentam a seguinte composição:

AOA	2017	2016
Energia	24.765.722	22.456.550
Água	6.255.225	5.127.701
Material de Escritório	17.306.221	17.021.234
Livros e documentação	145.166	1.085.711
Conservação e reparação	45.410.129	53.341.455
Em edifícios	5.135.491	4.538.401
Em equipamento administrativo	385.811	122.535
Em equipamento informático	854.460	216.108
Em instalações interiores	4.367.437	1.471.423
Em equipamento de transporte	21.662.731	32.614.619
Em outro equipamento	13.004.198	14.378.369
Rendas e alugueres	249.913.552	234.324.366
De terrenos e edificios alugados	245.141.020	228.683.988
De equipamento	4.772.533	5.640.378
Despesas de representação	46.848.717	49.250.088
Comunicação	44.381.298	41.905.138
Deslocações e estadias	52.584.257	46.391.533
No país	9.726.092	7.515.016
No estrangeiro	42.858.164	38.876.516
Seguros	31.714.038	19.504.670
Publicidade e propaganda	48.936.615	137.619.717
Limpeza, higiene e conforto	22.282.569	15.459.846
Contencioso e notariado	12.034.237	3.003.641
Vigilância e segurança	10.149.850	10.292.376
Trabalhos especializados	308.143.036	471.104.592
Consultoria e Auditoria	35.330.881	162.498.223
Honorários - Outros	34.225.609	85.477.564
Manutenção Software	40.334.638	50.865.113
Sinistros	57.439.786	123.856.545
Outros Serviços Especializados	140.812.121	48.407.147
Outros fornecimentos e serviços	303.266.709	388.818.928
Alimentação	44.716.489	22.990.265
Condomínios	17.705.220	10.944.145
Despesas bancárias	134.569.977	237.853.058
Ferramentas e Utensílios	8.003.306	7.915.329
Outros	44.646.043	33.287.382
Quotas	53.625.674	75.828.749
TOTAL	1.224.137.340	1.516.707.546

Comparativamente a 2016, os custos com marketing e publicidade diminuíram cerca de 88 milhões de AOA, em virtude dos custos associados à mudança de imagem e campanha publicitária associada terem sido assumidos pela Fidelidade Portugal, por estar associado à marca corporativa do Grupo Fidelidade.

81

Em 31 de Dezembro de 2017 os custos com outros fornecimentos ascenderam a 303.267 milhares de AOA face aos 388.819 milhares de AOA registados em 2016. A variação ocorrida nesta rubrica justifica-se essencialmente pelos seguintes factores (i) diminuição de 103.283 milhares AOA com despesas bancárias decorrente do processamento de operações relacionadas com *bancassurance* (cancelamento de uma parceria comercial com uma entidade bancária no ano 2017), (ii) aumento de 18.119 milhares AOA, com outros custos tais como, condomínio, transporte de volumes para o exterior, artigos para oferta e decorações.

Os custos com consultores e honorários de prestadores de serviço decresceram significativamente devido a (i) utilização de recursos internos em substituição de empresas de consultoria e (ii) diminuição significativa de contratação de serviços e mão-de-obra cujos contratos estão indexados ao USD.

Os custos registados em trabalhos especializados associados a sinistros relacionam-se com serviços técnicos associados à gestão da função sinistros, bem como custos relacionados com a manutenção e emissão de cartões associados aos seguros do ramo saúde (até Maio de 2017), otimizados durante o corrente ano, resultado de ajustamentos à rede de prestadores. Por esse motivo, a rubrica registou uma diminuição significativa.

25. Impostos e Taxas

Nos exercícios de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

AOA	2017	2016
Impostos e Taxas		
Imposto de Selo	131.252.481	
Imposto sobre Aplicação de Capitais	2.431.001	
Outros Impostos e Taxas	47.437.309	84.168.158
TOTAL	178.689.790	84.168.158

Em 2016, os valores relativos ao imposto de selo, IAC e outros, estavam contabilizados na rubrica "Outros impostos e taxas", ascendendo a 84.168 k AOA.

26. Amortizações

Nos exercícios de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:



AOA	2017	2016
Imobilizações Incorpóreas		
Despesa em edifícios arrendados	14.804.373	31.680.433
Outras imobilizações incorpóreas	46.917.834	41.554.078
Sub-total	61.722.207	73.234.511
Imobilizações Corpóreas		
Equipamento administrativo	19.974.954	21.756.978
Máquinas e ferramentas	19.538.229	11.173.837
Equipamento informático	19.309.156	15.903.932
Material de transporte.	37.213.509	36.173.391
Outras imobilizações corpóreas	5.016.046	2.249.517
Sub-total	101.051.893	87.257.655
TOTAL	162.774.099	160.492.166

27. Provisão para riscos e encargos

Durante o exercício de 2017, a Companhia avaliou as suas responsabilidades potenciais e perdas decorrentes de acontecimentos passados, tendo reforçado a respectiva provisão em 118.396.117 AOA, tendo esta crescido 50%.

28. Outros Custos e Proveitos

Nos exercícios de 2017 e 2016, a rubrica de outros proveitos apresenta a seguinte composição:

Outros Proveitos, AOA	2017	2016
Outros proveitos	12.500	25.433.122
Proveitos e ganhos extraordinários	12.500	25.433.122
Diferenças de câmbio favoráveis	19.628.036	0
Juros	11.090.165	
Descontos de pronto pagamento	20.637.653	17.627.828
Outros proveitos não técnicos	848.153	15.440.245
Correcções de exercicios anteriores	31.641.113	2.937.243
Outros Proveitos	83.845.120	36.005.317
TOTAL	83.857.620	61.438.439

Nos saldos decorrentes de operações em moeda estrangeira, a Companhia registou ganhos cambiais que totalizaram 19.628.036 AOA, contra 27.601.375 AOA reconhecidos no ano anterior como custo.

A 31 de Dezembro de 2017, a rubrica "Correcções de exercicios anteriores" regista um valor de 31.641.113 AOA relacionados com um conjunto de regularizações não técnica.

83

Nos exercícios de 2017 e 2016, a rubrica de outros custos apresenta a seguinte composição:

Outros Custos, AOA	2017	2016
Multas	1.053.019	115.808
Ofertas a clientes	1.987.968	1.509.223
Correcções de exercícios anteriores	8.931.031	14.640.147
Dívidas incobráveis	0	0
Outros custos	18.089.082	0
Custos e Perdas Extraordinárias	30.061.100	16.265.178
Comissões por operações com investimentos	17.435.193	6.915.851
Diferenças de Câmbio	0	153.001.375
Comissões gestão co-seguro Não Líder	41.093.459	0
Outros custos não técnicos	205.321.475	1.593.239
Despesas bancárias	24.100.172	22.619.247
Outros custos	287.950.299	184.129.712
TOTAL	318.011.399	200.394.889

A rubrica de “Outros custos” respeitam fundamentalmente às perdas suportadas pela companhia em resultado de uma fraude, de cerca de 16 milhões de AOA, detectada pelos mecanismos de controlo interno.

Os custos com as “Comissões gestão co-seguro Não Líder” estão associadas ao negócio de co-seguro do Ramo Petroquímico.

A 31 de Dezembro de 2017 a rubrica “Outros custos não técnicos” regista um valor de 205.321.475 AOA relacionados com um conjunto de regularizações não técnicas, a contas de terceiros.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. The number 84 is visible near the signatures.

29. Informação por Segmentos

2017, AOA	Não Vida						Total
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Outros Ramos	Contas Gerais	
Resultado							
Prémios Brutos de Seguro Directo	366.963.150	6.975.508.472	2.977.185.311	1.470.770.295	1.096.174.410	0	12.886.601.638
Prémios Brutos de Resseguro Cedido	0	-844.468.774	-2.395.393.250	-37.926.885	-491.509.879	0	-3.769.298.789
Variação da Provisão para Riscos em Curso	0	-351.714.917	-806.541.530	287.431.283	-131.686.808	0	-1.002.511.971
Prémios Brutos Adquiridos	366.963.150	6.623.793.556	2.170.643.781	1.758.201.578	964.487.602	0	11.884.089.667
Custos com Sinistros Brutos	-54.487.296	-4.068.279.104	-7.427.045.954	-708.023.649	-60.292.306	0	-12.318.128.309
Comissões e Remunerações de Aquisição	0	-371.480.399	-94.429.327	-287.379.417	-26.642.727	0	-779.931.870
Variação Outras Provisões Técnicas	-193.870.045	-105.365.890	0	0	0	0	-299.235.935
Resultado de Resseguro	9.187.610	-547.242.318	5.629.067.507	-62.175.850	-390.216.439	0	4.638.620.511
Actividade Financeira	10.138.764	192.379.765	82.108.740	40.562.841	30.716.912	0	355.907.023
Imposto sobre Rendimento	-4.519.647	-85.912.803	-36.668.056	-18.114.522	-13.500.867	0	-158.715.895
Resultado Técnico	133.412.537	1.637.892.807	323.676.690	723.070.981	504.552.176	0	3.322.605.192
Custos de Funcionamento	-98.246.310	-1.867.538.922	-797.075.864	-393.766.387	-293.476.581	0	-3.450.104.064
Provisão para Recibos por Cobrar	-54.916.241	138.368.201	-10.062.175	699.700.074	-35.706.666	0	737.383.192
Outros Custos e Proveitos Não Técnicos	2.387.957	42.751.563	-143.614.510	9.570.756	-61.899.185	-83.350.362	-234.153.870
Resultado de Exploração	-17.362.056	-48.526.351	-627.075.858	1.038.575.423	113.469.745	-83.350.362	375.730.541
Balanco							
Provisões Técnicas de Seguro Directo	412.503.096	4.278.686.364	8.604.450.599	1.343.848.124	281.399.097	0	14.920.887.280
Provisões Técnicas de Resseguro Aceite	0	240.179.818	0	0	0	0	240.179.818
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	0	454.328.392	8.210.139.728	55.970.189	28.728.119	0	8.749.166.428

2016, AOA	Não Vida							Total
	Vida	Acidentes de Trabalho	Ac. Pessoais e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Outros Ramos	Não Afectos	
Resultado								
Prémios Brutos de Seguro Directo	266.532.059	1.053.519.443	5.361.913.654	1.831.621.336	2.475.294.326	344.758.037	0	11.333.638.855
Prémios Brutos de Resseguro Cedido	-21.273.446	-79.412.150	-1.405.823.587	-1.370.824.520	-57.858.853	-283.104.399	0	-3.218.296.955
Variação da Provisão para Riscos em Curso	0	0	-547.694.263	86.622.384	101.986.206	-36.686.508	0	-395.772.182
Prémios Brutos Adquiridos	266.532.059	1.053.519.443	4.814.219.391	1.918.243.720	2.577.280.532	308.071.528	0	10.937.866.673
Custos com Sinistros Brutos	0	-382.924.358	-2.744.193.851	-213.527.279	-1.260.340.660	-10.009.312	0	-4.610.995.460
Comissões e Remunerações de Aquisição	-1.116.132	-116.526.246	-250.763.053	-82.639.500	-258.562.128	-21.774.967	-47.120	-731.429.145
Variação Outras Provisões Técnicas	-186.960.492	-23.078.869	0	0	0	0	0	-210.039.361
Resultado de Resseguro	21.400.132	-127.083.522	-581.411.439	-1.054.923.728	-23.344.368	-127.087.403	4.946.818	-1.887.503.511
Actividade Financeira	8.022.381	0	0	10.817.053	0	0	5.786.759.584	5.805.599.018
Imposto sobre Rendimento							-150.361.392	-150.361.392
Resultado Técnico	107.877.947	403.906.447	1.237.851.048	577.970.267	1.035.033.376	149.199.847	5.641.297.890	9.153.136.822
Custos de Funcionamento							-3.204.841.379	-3.204.841.379
Provisão para Recibos por Cobrar	16.747.921	26.933.832	-148.922.724	-80.315.389	-360.383.894	-15.202.322	0	-561.142.575
Outros Custos e Proveitos Não Técnicos	0	0	-10.779.928	-49.211.936	-12.228.686	-10.858.481	-4.953.230.588	-5.036.309.620
Resultado de Exploração	124.625.869	430.840.279	1.078.148.396	448.442.942	662.420.797	123.139.043	-2.516.774.078	350.843.247
Balanco								
Provisões Técnicas de Seguro Directo	215.355.083	501.217.146	2.519.740.214	470.184.568	1.815.443.151	110.062.248	0	5.632.002.411
Provisões Técnicas de Resseguro Aceite			126.536.721					126.536.721
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	50.319.561	2	303.970.308	421.801.416	79.876.823	75.127.093	0	931.095.203

85

30. Entidades Relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 as demonstrações financeiras da Fidelidade Angola incluem os seguintes saldos e transacções com entidades relacionadas:

AOA	FIDELIDADE	FIDELIDADE ASSISTÊNCIA	MULTICARE	GEP	GARANTIA	2017
Activo						
Provisões para sinistros de Resseguro Cedido	6.417.243.156	3.486.211	16.694.247	0	0	6.437.423.614
Provisões para riscos em curso de Resseguro Cedido	276.721.550	10.862.985	0	0	0	287.584.534
Devedores	0	16.076.927	0	0	0	16.076.927
Sub-total	6.693.964.705	30.426.124	16.694.247	0	0	6.741.085.075
Passivo						
Resseguradores	-2.102.883.751	-303.437.739	-512.296.422	0	0	-2.918.617.911
Outros credores	-544.801.624	0	-32.705.720	-49.612.746	-16.171.279	-643.291.369
Acréscimos e Diferimentos	0	0	0	0	0	0
Sub-total	-2.647.685.375	-303.437.739	-545.002.141	-49.612.746	-16.171.279	-3.561.909.280
Custos						
Prémios de Resseguro Cedido	848.534.480	154.473.030	48.236.528	0	0	1.051.244.038
Custos com pessoal	106.705.527	0	15.279.372	0	0	121.984.899
Outros custos administrativos	-238.852.848	0	0	0	3.530.949	-235.321.900
Juros de resseguro cedido	0	0	0	0	0	0
Sub-total	716.387.159	154.473.030	63.515.900	0	3.530.949	937.907.037
Proveltos						
Comissões de Resseguro Cedido	74.032.315	0	0	0	0	74.032.315
Participação nos resultados de Resseguro Cedido	0	73.737.269	0	0	0	73.737.269
Provisão para riscos em curso de Resseguro Cedido	47.382.005	-2.990.458	0	0	0	44.391.547
Indemnizações de Resseguro Cedido	6.380.252.557	4.438.771	33.950.496	0	0	6.418.641.824
Outros proveitos	-65	0	0	-52.089.376	-6	-52.089.447
Sub-total	6.501.666.813	75.185.582	33.950.496	-52.089.376	-6	6.514.321.962

AOA	FIDELIDADE	FIDELIDADE ASSISTÊNCIA	MULTICARE	GEP	GARANTIA	2016
Activo						
Provisões para sinistros de Resseguro Cedido	229.339.544	203.400	6.362.671			235.905.615
Provisões para riscos em curso de Resseguro Cedido	126.851.192	13.853.443				140.704.635
Devedores	498.952.386	20.984		43.139.890	6.427.615	548.540.875
Depósitos bancários	1.188.330.121					1.188.330.121
Sub-total	2.043.473.244	14.077.827	6.362.671	43.139.890	6.427.615	2.113.481.247
Passivo						
Resseguradores	1.543.759.488	222.976.545	464.007.330			2.230.743.363
Outros credores	893.016.934	3.718.697	16.387.524	-5.343.722	19.065.643	926.845.077
Acréscimos e Diferimentos	6.688.834					6.688.834
Sub-total	2.443.465.257	226.695.241	480.394.854	-5.343.722	19.065.643	3.164.277.273
Custos						
Prémios de Resseguro Cedido	800.166.925	182.805.317	197.315.560			1.180.287.802
Custos com pessoal	10.682.115					10.682.115
Outros custos administrativos	90.814.926	23.921.390	57.686.705	2.624.826	12.711.379	187.759.226
Juros de resseguro cedido	3.087.696					3.087.696
Sub-total	904.751.662	206.726.708	255.002.265	2.624.826	12.711.379	1.381.816.839
Proveltos						
Comissões de Resseguro Cedido	137.994.862	75.625.395				213.620.257
Participação nos resultados de Resseguro Cedido						0
Provisão para riscos em curso de Resseguro Cedido	61.137.187	16.785.849				77.923.036
Indemnizações de Resseguro Cedido	43.901.555	2.883.371	27.607.220			74.392.147
Outros proveitos		733		12.653.345		12.654.078
Sub-total	243.033.605	95.295.347	27.607.220	12.653.345		300.666.482

No decurso de 2017 a Fidelidade Angola desenvolveu operações intragrupo com a Fidelidade Companhia de Seguros SA (Fidelidade), a Fidelidade Assistência SA, Multicare SA e com os accionistas.

Os saldos existentes respeitam a operações de resseguro (vide nota 11) bem como à utilização de recursos humanos em regime de cedência.

A Fidelidade Assistência, S.A opera no mercado segurador baseando o seu negócio no resseguro aceite dos Ramos de Assistência e Protecção Jurídica. As transacções realizadas com a Fidelidade Assistência decorrem de serviços de apoio prestados ao nível da gestão de sinistros.

A Multicare é a Seguradora do Grupo Fidelidade vocacionada para a gestão de seguros de saúde.

A GEP é a entidade do grupo que gere a peritagem dos sinistros automóvel, e que, a partir de 2016 passou a prestar assistência à Fidelidade Angola, de forma dinamizar e qualificar os peritos da companhia.

A Garantia Seguros é a entidade que debita alguns custos administrativos à Fidelidade Angola, relacionados com a prestação de serviços de IT.

Os saldos evidenciados respeitam essencialmente à aceitação dos riscos relativos ao ramo saúde e ao apoio à análise de sinistros.

31. Margem de Solvência

A margem de solvência da Fidelidade Angola em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, medida nos termos do Decreto executivo nº6/03 de 24 de Janeiro e em função da cobertura das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

AOA	2017	2016
Margem de solvência disponível:		
Capital Social Realizado	1.803.200.000	1.803.200.000
Reservas	66.700.245	31.615.920
Sub-total	1.869.900.245	1.803.200.000
Resultado de Ganhos e Perdas		
Resultados Transitados	191.223.473	15.801.850
Resultado Líquido do Exercício	375.730.540	350.843.247
Sub-total	566.954.013	366.645.098
Deduções prudenciais:		
Imobilizações incorpóreas	-84.737.458	-98.160.328
Sub-total	-84.737.458	-98.160.328
Total dos elementos constitutivos da margem de solvência	2.352.116.800	2.071.684.770



87

AOA	2017	2016
Requisitos de solvência:		
Ramo Vida	139.347.600	139.358.520
Ramo Não Vida	1.910.667.855	2.901.276.054
Total da Margem de Solvência a Constituir	2.050.015.455	3.040.634.574
Excedente de cobertura	302.101.345	-946.441.492
Taxa de Cobertura	115%	69%

Em 31 de Dezembro de 2017, o rácio de solvabilidade da Fidelidade Angola situou-se em 115%.

Refira-se, no entanto, se o rácio de cobertura apurado resulta do modelo de cálculo em vigor, com efeito, se retirarmos o efeito causado pelo sinistro de ponta Refriango, a cobertura da Margem de Solvência baixa para 69%.

A Administração avaliou o nível de solvência adequado ao desenvolvimento da sua actividade, tendo obtido o acordo para a realização de um aumento de capital para 3.034.080.000 AOA, o que corresponde a aumento de 1.230.880.000 AOA. As operações exigidas por esta operação encontram-se em curso. Este aumento dos Fundos Próprios, traduzir-se-á num reforço extremamente expressivo do nível de cobertura da Margem de Solvência.

32. Eventos subsequentes

Até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a circled signature and the number 88.

6. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Relatório de Auditoria



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and a smaller signature with a checkmark.

Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A.

Relatório do Auditor Independente

Aos Accionistas
da Fidelidade Angola S.A.

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. ("Companhia"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017 que evidencia um total de 26.850.655.057 Kwanzas e um total de capital próprio de 2.436.854.258 Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 375.730.540 Kwanzas, a Conta de Ganhos e Perdas e a Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, bem como o correspondente Anexo às demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devidas a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

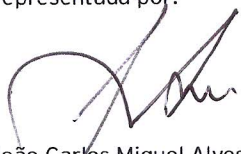
6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A., em 31 de Dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

Ênfase

7. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior destacamos que, conforme referido na Nota 31 do Anexo às demonstrações financeiras, o rácio de solvabilidade da Companhia situou-se em 115% em 31 de Dezembro de 2017 (69% em 31 de Dezembro de 2016), acima do nível mínimo de 100% estabelecido na legislação em vigor. No entanto, o rácio de cobertura apurado resulta do modelo de cálculo em vigor, com efeito, se retirarmos o efeito causado por um sinistro de ponta, a cobertura da Margem de Solvência baixa para 69%. Conforme divulgação na Nota 17 do referido Anexo, no início de 2018, foi acordado a realização de um aumento de capital no valor de 1.230.880.milhares de Kwanzas, por realização em espécie (conversão de créditos do accionista maioritário) de 862.400 milhares de Kwanzas e entrada de 368.480 milhares de Kwanzas em dinheiro a realizar pelos accionistas minoritários.

Luanda, 14 de Maio de 2018

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:



João Carlos Miguel Alves
Perito Contabilista n.º 20120081



Ana Salcedas
Partner

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto na alínea g) do artigo 441º da Lei das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa acção fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração da Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A., referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa tendo efectuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à sociedade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- Verificámos a adequação dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados conduzem a uma adequada representação do património e dos resultados da sociedade;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão, o Balanço, o Ganhos e Perdas e as Notas às Contas, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e reflectem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade.

No decurso dos nossos actos de verificação e validação que efectuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração, dos Serviços e do Auditor Externo as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do seu trabalho o Auditor Externo, Ernst & Young Angola, Lda., efectuou a correspondente certificação legal das contas, consubstanciada na emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, com uma ênfase. Concordamos com o teor do Relatório de Auditoria, devendo o mesmo considerar-se parte integrante deste relatório.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:



Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas,

Procedemos à acção de fiscalização da Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. nos termos do artigo 441º da Lei das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 2017 cumpre com os requisitos previstos na Lei das Sociedades Comerciais;
- (b) O Relatório de Gestão do exercício de 2017 satisfaz os requisitos previstos na Lei das Sociedades Comerciais.
- (c) O Balanço, a Conta de Ganhos e Perdas e as correspondentes notas incluídas no anexo às Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício de 2017, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

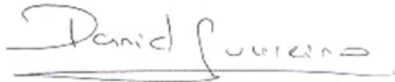
Luanda, 29 de Maio de 2018

O Presidente do Conselho Fiscal



António Paulo Martins Pereira Coelho

Vogal



Daniel José Venâncio Guerreiro

Vogal



Oseias Mendonça Raúl Casimiro